

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter pensado que o anúncio alerta sobre perigos associados ao uso de máscaras faciais. No entanto, a intenção real é alertar sobre a necessidade de usar máscaras de maneira adequada para proteger a si mesmo e aos outros, não para desencorajar seu uso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a mensagem do anúncio não está relacionada ao controle de espirros, mas sim à prevenção da propagação de partículas ao falar. A palavra “*Spray*” é utilizada para ressaltar a dispersão de gotículas ao falar, não ao espirrar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado que o anúncio sugere a expressão criativa ao usar máscaras faciais. No entanto, o contexto é sobre a forma de comunicar verbalmente, enfatizando que é mais eficaz “dizer” algo do que “espirrar” gotículas, reforçando a importância de proteção contra a propagação de doenças.
- D) CORRETA. O anúncio busca enfatizar que as máscaras evitam a propagação de gotículas ao falar. A escolha das palavras “*say*” e “*spray*” destaca que as máscaras ajudam a prevenir a dispersão de partículas ao falar, associando “*say*” à comunicação verbal e “*spray*” à propagação de gotículas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado erroneamente que a mensagem é sobre falar mais alto ao usar máscaras faciais. No entanto, o verdadeiro propósito da expressão “*Say it, don’t Spray it*” é destacar a importância de evitar a propagação de gotículas respiratórias que podem conter o vírus da COVID 19, a partir do uso de máscara facial.

QUESTÃO 02 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a menção ao que a mulher não podia falar para os homens e infere incorretamente que as funções desempenhadas por ambos são mencionadas, quando, na realidade, somente as funções femininas são.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o texto aborda o comportamento feminino da época, mas o interpreta incorretamente, concluindo que o comportamento é uma transgressão por causa do verso “*Brave for her love’s sake against even men*”, quando, na realidade, ele mostra o que a mulher poderia fazer, mas não faz.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente o trecho “(*The more real gods of her idolatry*)”, inferindo que se trata de uma relação entre feminilidade e religião, quando, na realidade, ele mostra que as mulheres deveriam idolatrar os homens.
- D) CORRETA. Ao apresentar o que uma mulher podia ou não fazer e falar, o texto descreve as atitudes esperadas por uma mulher da sociedade de 1915, sendo uma descrição do comportamento feminino da época.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o verso “*She could have died for love*” e considera incorretamente que o objetivo das mulheres dessa sociedade era o amor, quando, na realidade, o que o poema mostra é que elas não podiam demonstrar esse sentimento.

QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o texto critica justamente a falta de urgência com que a África foi tratada, apesar da crise sanitária.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto destaca fatores estruturais, como a marginalização e a falta de poder político e econômico da África, como causas da distribuição desigual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o texto revela o contrário: as regiões mais afetadas, como a África, não foram priorizadas na distribuição inicial de vacinas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que o texto sugere que as decisões de distribuição são influenciadas por fatores políticos e econômicos, e não apenas por critérios epidemiológicos.

- E) CORRETA. Essa alternativa reflete o argumento central do texto, que critica a marginalização contínua da África na distribuição de vacinas, mesmo em situações de emergência global.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. O texto fala sobre o criador de Sherlock Holmes, Arthur Conan Doyle, e os erros cometidos por ele ao descrever as ruas de Londres, onde se passam as histórias do famoso detetive. Arthur Conan Doyle não conhecia muito bem as ruas de Londres e descreveu-as erroneamente em diversas situações, mesmo usando um atlas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que Conan Doyle não viveu durante toda sua vida no Reino Unido. O texto coloca que ele viveu em Edimburgo, foi educado em Lancashire e na Áustria. Além disso, o texto afirma que as ruas de Londres foram apenas imaginadas nas histórias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente confundiu-se com as informações. Quem visitou Edimburgo, Lancashire e Áustria foi Arthur Conan Doyle, o autor das histórias, e não Sherlock Holmes, o personagem. O texto não cita os locais por onde o personagem passou além de Londres.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que, mesmo usando atlas para orientar-se, o autor de Sherlock Holmes cometeu vários erros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpretou parte do texto corretamente. O historiador David Cannadine escreveu um artigo sobre os erros cometidos pelo autor das histórias em suas descrições sobre a cidade de Londres. A alternativa, por sua vez, afirma que ele escreveu um livro sobre o personagem, o que é incorreto.

QUESTÃO 05 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta de forma equivocada o contexto em que a expressão em foco foi utilizada e não compreende o texto base. No texto em questão, não há menções ao processo de composição ou cumprimento de prazos da gravadora.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente a primeira parte do texto e não relaciona o uso da expressão ao contexto em que ela é inserida. O texto informa que, embora a cantora não escute as próprias músicas após o lançamento, isso não quer dizer que ela não tenha gostado do resultado. Além disso, a expressão não é utilizada nesse momento do texto e não se relaciona com ele.
- C) CORRETA. A expressão “*wrap one’s head around something*” significa chegar à compreensão de algo, habituar-se a algo. Billie Eilish descreve sua dificuldade em assimilar que o público possui diferentes interpretações para o trabalho lançado por ela, muito distantes de suas próprias percepções ao elaborá-lo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente o sentido da expressão e o sentido do texto, que expressa as disparidades entre as percepções da própria cantora sobre seu trabalho e a reação do público ao ter contato com ele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o significado da expressão, tampouco interpreta corretamente a última parte do texto, em que a cantora descreve que a razão pela qual trabalha com música está relacionada às diferentes reações que seu trabalho provoca em seu público.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a adoção de hábitos saudáveis é uma das recomendações do cientista para o atraso do envelhecimento humano. No entanto, não percebe que, no texto, esta não é a condição básica para que a humanidade possa reverter esse processo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o título e o corpo da matéria em questão destacam o termo pelo qual o cientista David Sinclair se refere ao envelhecimento humano, *enfermedad*. Entretanto, não compreende que essa classificação é, sobretudo, retórica, isto é, utilizada pelo pesquisador apenas para destacar o caráter reversível desse processo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a criação de medicamentos que retardam o envelhecimento humano é uma das inovações capazes de atrasar esse processo. No entanto, não percebe que, conforme David Sinclair, esta é apenas uma das condições para que a humanidade deixe de envelhecer, e não a única.
- D) CORRETA. De acordo com o fragmento de reportagem da BBC, o cientista de Harvard, David Sinclair, acredita que o envelhecimento humano é um processo reversível que pode ter fim a partir da combinação de hábitos saudáveis e novos medicamentos. Entretanto, o pesquisador condiciona essa possibilidade à mudança radical do entendimento comum desse processo. Para Sinclair, a humanidade só logrará dar fim à velhice se passar a conceber o declínio do corpo como algo evitável, a ser combatido como uma doença.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que os avanços médicos, conforme consta no fim do texto em questão, são capazes de aumentar a expectativa de vida da humanidade e dar uma maior sobrevida a pacientes idosos. Entretanto, não compreende que, de acordo com David Sinclair, essas vitórias da ciência são incapazes de satisfazer o verdadeiro anseio humano: deixar de envelhecer.

QUESTÃO 02 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o uso da máscara pela pessoa no contexto da campanha é uma estratégia de convencimento do público, pois retrata a seriedade da pandemia. Entretanto, essa não é uma forma de interlocução direta com o público, e sim uma maneira de enfatizar a importância da prevenção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o uso do imperativo em “No permitas” como uma marca de formalidade, a qual serviria como instrumento de persuasão do público-alvo por remeter a uma ordem. No entanto, a campanha recorre a um pronome de segunda pessoa comumente usados em contextos em que há – ou se deseja estabelecer – uma proximidade entre os interlocutores (“tú”), sendo, portanto, um tratamento coloquial.
- C) CORRETA. A interlocução direta é a comunicação entre duas ou mais pessoas sem que haja intermediários. Na campanha, essa sensação é provocada pelo uso da segunda pessoa (“tú”) em frases que se dirigem diretamente à população, a fim de conscientizá-la sobre sua responsabilidade na prevenção ao coronavírus e no combate à pandemia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta as frases “Tú sí” e “No permitas que nos gane” como demonstrações de autoridade do governo, o que teria efeito sobre a população e contribuiria com o cumprimento do objetivo da campanha. No entanto, essas frases foram usadas com o intuito de se aproximar do público, não revelando qualquer tentativa de intimidação pelo poder, uma vez que não há menções a possíveis sanções em casos de descumprimento das medidas sanitárias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta os recursos visuais da campanha, como as diferentes letras utilizadas nos textos para dar ênfase a certas passagens da mensagem, como uma forma de estabelecer interlocução com o público. No entanto, as fontes e os tamanhos são um recurso gráfico que contribui para tornar a campanha mais chamativa a fim de atrair o público, e não para estabelecer uma interlocução direta com as pessoas.

QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as unhas crescem ao longo de toda a vida e, segundo o texto, seguem crescendo depois da morte. No entanto, não percebe que esse crescimento não é tratado como inconveniente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto expressa uma forte impressão sobre a capacidade dos dedos de regenerarem as unhas. No entanto, não percebe que o adjetivo “terco” não destaca a importância desses elementos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto menciona que, em algum momento, as unhas deverão se extinguir. No entanto, não percebe que se extinguem, segundo o texto, muito depois de outras partes do corpo, não sendo, portanto, frágeis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto caracteriza tanto as unhas como a barba como resistentes. No entanto, não percebe que o adjetivo “terco” não está relacionado à barba.
- E) CORRETA. O adjetivo “terco”, em espanhol, significa “teimoso”. No texto, é empregado para caracterizar o crescimento das unhas que, de acordo com o escrito, é impressionantemente insistente, pois, mesmo após a morte, tem continuidade.

QUESTÃO 04 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a *cumbia* como um gênero musical sofisticado devido ao uso da palavra “reina” (“rainha”), e que ocorre um suposto rebaixamento desse elemento cultural, tornando-o popular a fim de valorizá-lo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a canção está se equiparando à beleza feminina devido à comparação das partes do corpo aos instrumentos usados na *cumbia*. Entretanto, o recurso utilizado não é de comparação, e sim personificação, dado que a cantora assume a representação da *cumbia*.
- C) CORRETA. A letra da canção descreve a *cumbia* a partir de uma comparação de seus elementos constitutivos com partes do corpo humano. Dessa forma, há uma personificação do gênero musical na voz do eu lírico da canção, que afirma ser a própria *cumbia*. Esse recurso é utilizado a fim de ressaltar a importância de tal gênero.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a comparação da *cumbia* com uma rainha como uma forma de elevação desse aspecto cultural da Colômbia a um patamar divino, confundindo a valorização da cultura popular a partir da figura da rainha com uma forma de religiosidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a comparação da *cumbia* com o corpo de uma pessoa como uma forma de simplificar esse gênero, distanciando-o de uma sofisticação. Contudo, o que ocorre é um processo de personificação, a partir do qual o eu lírico representa a canção.

QUESTÃO 05 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que a expressão tem como consequência levar o leitor a perceber a origem dos produtos, no entanto, a expressão não designa a consequência, mas sim o gesto de olhar as prateleiras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu o valor de convencimento da expressão, no entanto, não verificou seu sentido visual que apela para a comprovação do leitor por meio da conferência das prateleiras.
- C) CORRETA. A expressão “*echar un vistazo*” é utilizada no fragmento como metáfora visual, convidando o leitor a conferir os produtos típicos nas prateleiras e comprovar o ponto levantado pelo autor do artigo.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou um aspecto do texto sem, no entanto, restringir-se ao significado da expressão que busca apenas comprovar o fato discutido sem questionar ou tecer juízo sobre ele.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verificou um dos eixos temáticos do texto, no entanto, não atentou para o valor da expressão destacada e seu sentido específico no fragmento.

QUESTÃO 06 Resposta A

- A) CORRETA. A tese central do autor é: a língua não é apenas um código de comunicação, mas um “universo simbólico” que “articula os sentidos da vida”. Ao preservar as línguas como patrimônio, garante-se que o modo específico de cada povo de interpretar a realidade (sua identidade e memória) continue existindo e sendo transmitido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o reconhecimento institucional da língua à ideia de padronização linguística, comum no ensino tradicional de gramática.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que, se todas as formas de linguagem são reconhecidas, então todas poderiam se tornar oficiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta as discussões sobre língua apresentadas no texto à ideia de globalização ou ensino de idiomas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona as palavras “patrimônio” e “memória”, frequentemente utilizadas no texto, com a ideia de “registro”, apresentado no enunciado.

QUESTÃO 07 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o comando da questão, interpretando que o autor do texto faz uma crítica direta ao uso da Libras enquanto meio de comunicação inclusiva.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o autor considera o sistema jurídico como “complexo demais”, devido às suas citações diretas à Constituição.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa os termos do enunciado (“gramáticos de séculos passados” e “línguas primitivas”) aos estudos linguísticos, sem notar que a crítica principal do autor não está relacionada à estagnação desses estudos.
- D) CORRETA. O autor assume uma posição crítica contra a “ótica etnocentrista, europeizante e colonizadora”, negando termos como “línguas primitivas” ou a ideia de línguas “ricas ou pobres”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta o texto da maneira correta, considerando que o autor defende a preservação da diversidade cultural, e não faz uma crítica a ela.

QUESTÃO 08 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa assume que os termos “patrimônio” e “políticas públicas”, utilizados no texto, estão relacionados à noção de padronização gramatical.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde e associa “variantes socioeconômicas” com nível de complexidade linguística, assumindo que esse fator é determinante para pontuar quais línguas são primitivas ou não.
- C) CORRETA. O texto define a língua como um “fato social por excelência” e produto de “convenções e valores sociais”. Ao mencionar que existem variações regionais, socioeconômicas e grupais (gírias/jargões), o autor reforça a relação entre a linguagem e os seus contextos de uso.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que algumas variantes linguísticas são aplicáveis apenas a determinadas situações específicas de uso social, mas não interpreta o comando da questão corretamente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa as gírias e os jargões a “erros” gramaticais, não reconhecendo que o texto as insere como parte da diversidade linguística.

QUESTÃO 09 Resposta A

- A) CORRETA. O texto afirma que as línguas articulam sentidos da vida, permitem compreender realidades e transmitem a cada geração modos de representar o mundo. Assim, a língua é apresentada como um sistema de comunicação que organiza informações culturais e sociais, cumprindo função essencial na continuidade das culturas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde “representação” com “substituição”, apoiando-se na ideia de que a língua expressa e acompanha práticas culturais, como gestos, expressões e rituais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a ideia de língua como sistema de comunicação utilizado em meios sociais, relacionando-a apenas com o uso escolar e acadêmico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa foca apenas nos artigos da Constituição apresentados no texto, assumindo apenas a função jurídica em que a língua se aplica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece as diversidades linguísticas e os argumentos a favor delas, associando-as apenas à norma-padrão ensinada nas escolas.

QUESTÃO 10 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta o texto corretamente, dado que, no trecho apresentado, não são encontradas expressões que indicam a possível existência de línguas superiores ou inferiores do ponto de vista linguístico.
- B) CORRETA. O texto defende a complexidade das línguas e a necessidade de proteção como “patrimônio cultural imaterial”. Neste sentido, tem-se o objetivo de convencer o leitor sobre a importância da preservação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto tece uma crítica no que se refere às práticas dos gramáticos mais antigos, mas não percebe que o texto não sugere que sejam feitas reformulações no que tange às regras do português.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o objetivo principal do texto, que busca valorizar as línguas como expressão cultural e identitária, e associa erroneamente as questões discutidas sobre as línguas ao ensino de gramática normativa, interpretando que, por serem consideradas “patrimônio cultural”, devem seguir a norma culta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende as informações trazidas para contextualizar o texto (função das línguas enquanto representação cultural e de identidade, por exemplo), mas erra ao assumir que a menção às línguas indígenas é feita para indicar a origem histórica das línguas faladas em território nacional e que são consideradas patrimônio cultural.

QUESTÃO 11 Resposta A

- A) CORRETA. A campanha tem a intenção de conscientizar pais contra o abandono escolar dos filhos. Para isso, reforça que os estudos são importantes para o futuro profissional das crianças por meio de frases de efeito. O trecho que evidencia que a campanha é direcionada aos pais é: “O que seu filho vai ser quando crescer?”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “Você é responsável por esse futuro também”, inferindo que ele é direcionado aos alunos. Entretanto, a análise dos outros elementos do texto comprova que o público-alvo da campanha são pais dos alunos que abandonam a escola.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o trecho “Criança na escola é criança com futuro”, inferindo que ele é direcionado às crianças. Porém, apesar de mencionar “criança”, ele é direcionado aos responsáveis pelas crianças, e não diretamente a elas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que a campanha menciona “busca ativa” e parte do conhecimento prévio de que as escolas fazem esse tipo de ação para manter alunos estudando. Entretanto, essa campanha não é voltada às escolas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a campanha trata sobre o futuro profissional das crianças como estratégia para reforçar a importância dos estudos. Porém, não é direcionada aos professores nem trata sobre esses profissionais terem de instigar as crianças sobre o que querem ser quando crescer.

QUESTÃO 12 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque associa o Jongo a uma expressão individual e melancólica, semelhante a outros atos artísticos que remetem ao saudosismo. Entretanto, o Jongo é apresentado, segundo o texto, como uma dança coletiva, que promove interação e troca entre os participantes, e não uma apresentação solo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta por enxergar o Jongo como uma forma de lazer, interpretando suas danças e músicas somente como atos de entretenimento coletivo, sem se aprofundar em seus significados. Entretanto, o Jongo possui fortes conexões simbólicas, enraizadas nos saberes, ritos e participação dos povos africanos, especialmente os de língua bantu. Ele integra elementos mágico-poéticos e o “ponto”, que exige interpretação, mostrando que é mais do que simples entretenimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que devido à importância do canto coletivo no Jongo, a interação vocal entre os participantes dispensa a necessidade de instrumentos musicais para a reunião. Entretanto, essa é uma interpretação equivocada do texto-base porque, embora o canto coletivo seja um elemento essencial do Jongo, ele é acompanhado pela percussão de tambores, que desempenha um papel essencial na manifestação.
- D) CORRETA. Segundo o texto-base um elemento essencial do Jongo é o “ponto”. Ele é uma adivinha cantada em forma de verso, muitas vezes com significado implícito. Os participantes para interpretar precisam “desamarrar” o ponto para compreender seu sentido, o que reforça o caráter simbólico e interativo dessa manifestação cultural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque interpreta, incorretamente, que o Jongo, ao preservar ritos e saberes ancestrais se manifesta de forma uniforme, sem variações entre as comunidades que o praticam. Entretanto, embora mantenha suas raízes em tradições africanas e sua essência, ele é adaptado de formas distintas pelas comunidades onde é praticado, segundo o texto.

QUESTÃO 13 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a diversidade linguística com uma dificuldade de comunicação, sem atentar ao fato de que se utilizava a língua geral para a comunicação.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a citação à língua geral proibida e infere incorretamente que a diversidade linguística prejudicava o uso dessa forma de linguagem, quando, na realidade, a língua geral era uma forma de comunicação entre diferentes povos, não sendo prejudicada pelas línguas de origem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa diversidade com exaltação, porém, o texto aponta que a diversidade não era aprovada por Portugal, portanto, não há a exaltação dela.
- D) CORRETA. O texto aponta que a diversidade linguística-cultural “fortaleceu as bases da construção da identidade do português brasileiro”, ou seja, a diversidade contribuiu para diferenciar o português brasileiro do europeu.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a convivência da diversidade linguística com o apagamento de diferenças entre as línguas, sem atentar ao fato de que o texto não apresenta essa relação.

QUESTÃO 14 Resposta A

- A) CORRETA. O Naturalismo, estética de Aluísio Azevedo, utiliza a literatura como um instrumento de análise e crítica da realidade social. Ao descrever a acumulação de capital de João Romão através da exploração e da privação, o texto exerce uma função político-social, pois denuncia as engrenagens de desigualdade e as relações de poder (patrão/empregado) que caracterizavam o Brasil no final do século XIX, transformando o livro em um documento de denúncia e reflexão sociológica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente aplica um conceito clássico de tragédia ao romance naturalista. A função catártica foca na “limpeza” das emoções de piedade e terror do público, enquanto o foco de Azevedo é a análise racional e determinista do comportamento humano em sociedade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a literatura apenas como lazer. Contudo, para os autores naturalistas, a função lúdica (diversão/entretenimento) é secundária, servindo apenas como suporte para o objetivo maior de “dissecar” as mazelas do corpo social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente se confunde com a “objetividade” pretendida pelo Naturalismo. Embora o autor deseje ser preciso, a função cognitiva pura pertence a textos informativos (como manuais ou enciclopédias). Na literatura, o conhecimento é mediado pela subjetividade e pela construção artística, servindo aqui à denúncia social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente ignora as marcas descritivas de Aluísio Azevedo, como “suja e obscura”. O Naturalismo rompe com o ideal de beleza (típico do Romantismo ou Parnasianismo) para focar no patológico e no degradante, o que invalida a busca pelo “ideal de beleza” como foco principal.

QUESTÃO 15 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa utiliza seus conhecimentos prévios para chegar a uma conclusão que não pode ser extraída da comparação entre as duas imagens. A imagem 2 não traz elementos o suficiente para que se possa falar em dependência da juventude de seus celulares e demais aparelhos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma interpretação que está fora do que a relação entre as duas imagens pode indicar. Essa conclusão não pode ser extraída da comparação entre as imagens, pois a existência da Texto II não implica a necessidade de que a Texto I seja refeita.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a Texto II assemelha-se esteticamente à pintura I, tentando realizar uma retratação realista. Para além disso, ao romper com a sobriedade da mulher retratada, a Texto II traz a personagem de Da Vinci para a contemporaneidade, o que não configura, por si, uma crítica à estética de Da Vinci. O aluno que escolhe essa alternativa provavelmente foca sua interpretação na presença do celular como uma retratação do meio digital.
- D) CORRETA. O celular, a pose para a *selfie* e características físicas da nova Mona Lisa mostram a diferença entre o contexto de Da Vinci e a contemporaneidade. O humor aparece no exagero de alguns elementos das mídias digitais, como o fato de apontar o celular para si mesmo e posar para o autorretrato.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa incorre no senso comum que afirma que a pintura tem como função principal a retratação da realidade. Ele interpreta erroneamente as funções comunicativas dessa linguagem. A pintura se presta a muitas outras funções além da retratação. Para além disso, o celular da Mona Lisa contemporânea aponta mais para um hábito da juventude que ao fato de a pintura ser obsoleta.

QUESTÃO 16 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o protagonista do romance é obrigado a trabalhar muito cedo, mas confunde essa obrigação, que o ata a um serviço duro e pouco rentável, com ofertas laborais vantajosas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o protagonista do romance se submeteu, contra sua vontade, ao comando de seu pai, mas confunde essa submissão com conflitos contínuos, o que não menciona o fragmento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as desigualdades sociais responsáveis por privar o protagonista da leitura até sua velhice, certamente, incluem desigualdades raciais, mas não percebe que essa diferença não é a principal do fragmento.

- D) CORRETA. A *palavra que resta*, romance de Stênio Gardel, narra a história de um homem analfabeto até a velhice que aprende a ler no ocaso de sua vida. A narrativa, entre outros temas, aborda as profundas deficiências educacionais do país, incapaz de incluir a maior parte das crianças e jovens pobres em seu sistema de ensino público durante muito tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o protagonista do romance e seu pai têm ideias diferentes acerca do valor da leitura, mas confunde essa divergência com contendas intelectuais bem definidas.

QUESTÃO 17 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera o enunciado que pede o que distancia os textos, já que ambos os textos trazem a indignação sentida por aqueles que têm seus textos plagiados conforme o último quadrinho e o trecho “O caso mais recente e barulhento”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera o enunciado que pede o que distancia os textos, já que ambos os textos trazem como assunto o uso de pensamentos por terceiros sem os devidos créditos.
- C) CORRETA. Embora ambos os textos abordem o tema do plágio, o texto da revista se distancia da tirinha porque apresenta uma linguagem formal condizente com o gênero jornalístico, isso é evidente em termos como “pregressas” e “remissão”. Diferentemente do que ocorre com a tirinha que apresenta uma linguagem focada na ironia, já que o personagem que diz para o outro não se importar com o plágio fica bravo (“Malditos!”) ao ver que ele foi plagiado também ao ver o outdoor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera o enunciado que pede o que distancia os textos, já que ambos utilizam o tempo verbal no presente do indicativo para evidenciar a grande frequência com que ocorrem os plágios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera que o personagem da tirinha é desconhecido, enquanto a acadêmica do texto da revista é conhecida, portanto, os textos se distanciam nesse sentido. Contudo, a opinião de ambos os textos sobre o plágio é negativa, ela não se distancia.

QUESTÃO 18 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se apropria do conceito de aptidão física, que se relaciona ao desenvolvimento de capacidades físicas para a saúde ou para o desempenho. Esse desenvolvimento se dá por meio de atividades que são criticadas no texto, como a musculação ou a corrida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece o conceito de práticas corporais. As práticas corporais são manifestações culturais que ocorrem em nível corporal e são realizadas em momentos de lazer, como jogos, danças, brincadeiras, esportes e lutas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa incorre em uma interpretação errônea do texto. As capacidades físicas são atributos treináveis do organismo, como força, velocidade, flexibilidade, equilíbrio, entre outras. Portanto, se relacionam ao que o texto traz como crítica, chamando de atividades “exercidas de forma automatizada, sem atenção ao funcionamento do aparelho locomotor”.
- D) CORRETA. As habilidades motoras são ações humanas que envolvem movimentos. Toda habilidade motora pode ser aprendida e aprimorada, por exemplo, um ser humano que no seu desenvolvimento aprende primeiro a ficar sentado, depois engatinhar, a seguir ficar em pé, andar e depois correr. As habilidades motoras são compostas de movimentos que se apresentam e manifestam em diferentes contextos do nosso dia a dia. O texto faz referência à importância de se experimentar e aprimorar habilidades motoras por meio de “gestos funcionais e expressivos”, ao invés de nos envolvermos somente com movimentos repetitivos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece o conceito de coordenação motora ou deixa-se levar pelo trecho do texto que diz “percepção da coordenação dos gestos”. A coordenação motora é uma capacidade física que pode ser aprimorada com a prática. A referência do texto à coordenação se relaciona à percepção de uma ordenação e característica das habilidades motoras.

QUESTÃO 19 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao fato de que o texto não menciona que os padrões de movimento são rígidos. Na verdade, o texto indica que, embora existam padrões e formas coordenadas, a dança indígena permite variações e adaptações para refletir o significado específico dos rituais e eventos celebrados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao fato de o texto afirmar que a música e o canto são partes integrantes das danças indígenas e contribuem para a expressão cultural e o significado dos rituais. A utilização de instrumentos musicais e canto é apresentada como um aspecto importante da dança, não como algo que deve ser restringido para preservar a tradição.
- C) CORRETA. O texto descreve como a dança, juntamente com música e pintura corporal, ajuda a manter a conexão entre os membros da comunidade e seus ancestrais, promovendo a interação social e o fortalecimento dos laços culturais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpretou o texto corretamente, pois este não enfatiza a performance individual e técnica sobre a participação coletiva. O texto destaca que a dança é uma forma de interação social que fortalece os laços comunitários e mantém a conexão com os ancestrais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que embora diferentes grupos indígenas pratiquem diferentes linguagens corporais de acordo com seus contextos culturais específicos, a principal função da dança, segundo o texto, não é distinguir uma comunidade indígena da outra, mas sim uma forma de conexão comunitária e cultural.

QUESTÃO 20 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica a menção ao encontro de algo que pode ser registrado como os mais antigos do mundo, no entanto, isso se refere aos fósseis de conchas, e não às rochas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa a menção à disciplina. Contudo, o texto não discute a metodologia do estudo, apenas concentrando-se na etapa do encontro dos fósseis que ainda serão analisados de modo profundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que a pesquisa, a princípio, buscava organismos unicelulares. Contudo, os resultados se voltaram para o estudo dos fósseis com as descobertas não previstas pelo projeto.
- D) CORRETA. O texto destaca um trabalho de cooperação entre pesquisadores da geologia e da biologia, ciências diferentes, mas que em um projeto comum descobriram fósseis no território brasileiro que podem ser os mais antigos já encontrados no mundo, demonstrando uma bem-sucedida cooperação interdisciplinar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que o encontro dos fósseis foi um resultado da pesquisa. Contudo, foi um encontro acidental, pois os pesquisadores buscavam, a princípio, trabalhar com organismos unicelulares.

QUESTÃO 21 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde os termos da oposição estabelecida por Machado de Assis; o pronome “outros” retoma, na realidade, os “sonhos antigos” mencionados anteriormente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente identifica o processo de retomada, mas erra o referente gramatical, pois “Estes” retoma o termo mais próximo (“os modernos”) e não o lugar onde moram (“cérebro”).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente realiza uma leitura superficial do período; o pronome “lhes” refere-se aos “sonhos” que receberam a ilha, e não aos “morros” citados na descrição da paisagem.
- D) CORRETA. No trecho “não poderiam fazê-lo”, o pronome oblíquo “lo” exerce função anafórica ao condensar e retomar toda a ideia expressa pela oração anterior: “imitar os outros”. Essa capacidade de um pronome retomar um predicado inteiro é um recurso sofisticado de coesão textual.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde os conceitos de anáfora e catáfora; o pronome “os” em “fazia sair” retoma os “sonhos” já citados, caracterizando uma retomada (anáfora) e não uma antecipação.

QUESTÃO 22 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que os versos iniciais do poema são escritos em linguagem indígena, acreditando que esse procedimento visa alcançar também leitores indígenas. Porém, essa interpretação desconsidera a tradução para o português desse trecho inicial, o que comprova que seu objetivo não é necessariamente atrair o público indígena, mas registrar a língua indígena na literatura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte do pressuposto da importância da preservação das terras indígenas, além de identificar o trecho “Para o direito a terra defender”. Entretanto, isso não explica a importância do procedimento de construção dos versos iniciais do poema adotado pela escritora.
- C) CORRETA. O poema, escrito por uma poetisa indígena, tem seus primeiros versos em linguagem indígena, os quais são seguidos de uma tradução para o português. Esse procedimento de construção do texto contribui para o registro da língua indígena na literatura, preservando a identidade nacional, além de que sua tradução para o português aproxima o texto do leitor, levando conhecimento a respeito da preservação da memória indígena aos falantes da língua portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que os versos iniciais do poema estão em língua indígena, seguidos de sua tradução para o português. Diante disso, infere que há uma comparação entre as duas linguagens. Porém, considerando o contexto, isso não pode ser inferido do poema, que expõe a tradução dos versos iniciais para levar conhecimento acerca da língua indígena aos falantes do português.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o poema menciona os embates históricos entre os indígenas e homens brancos. Entretanto, isso não explica a importância do procedimento de construção dos versos iniciais do poema.

QUESTÃO 23 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a exposição é dedicada exclusivamente à produção de artistas negros e aborda a centralidade da arte afro-brasileira, o que pode levar à ideia de que a mostra propõe um conjunto específico de temas e estilos. Entretanto, a exposição destaca a diversidade de linguagens e períodos da arte afro-brasileira, ampliando o debate e dando visibilidade à pluralidade de expressões dos artistas negros.
- B) CORRETA. A mostra *Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro* busca estabelecer a centralidade da arte afro-brasileira no debate artístico no Brasil. Além disso, a exposição não apenas apresenta obras de artistas negros, mas também promove discussões, palestras e atividades educativas, incentivando reflexões sobre a representatividade e a importância da diversidade na arte.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a exposição é voltada exclusivamente para artistas negros, o que pode dar a impressão de que se trata de um grupo restrito. Entretanto, o texto enfatiza que a arte afro-brasileira representa a maioria da população do Brasil e busca dar visibilidade a essa produção artística historicamente marginalizada, ampliando seu reconhecimento e integração no cenário cultural.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que, por se tratar de uma mostra de arte, a prioridade da sua realização esteja relacionada à análise de questões estéticas. Entretanto, no caso da mostra *Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro* o objetivo é ampliar a representatividade da arte negra e promover reflexões sobre sua importância.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a arte, de modo geral, dialoga com diferentes movimentos culturais. Entretanto, o texto enfatiza que a mostra tem como foco centralizar o debate sobre a arte afro-brasileira, destacando sua importância e autonomia dentro do cenário artístico nacional, e não necessariamente estabelecer conexões com outros movimentos culturais brasileiros.

QUESTÃO 24 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica que o texto destaca que grande parte dos habitantes possui carros. Contudo, as estatísticas comprovam que o uso de meios de transporte individual, como o carro, tem diminuído desde a pandemia.
- B) CORRETA. Ao revelar dados de uma pesquisa sobre a mobilidade na cidade, o texto destaca que, especialmente no caso do transporte público, o tempo de deslocamento aumentou com relação ao ano anterior, demonstrando que o problema da cidade tem se agravado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica a menção aos trens e metrô. No entanto, eles aparecem com o mesmo tempo médio de outros meios, sem apresentar qualquer dado que demonstre sua maior rapidez.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que o texto demonstra estatisticamente que os habitantes da cidade têm, desde a pandemia, reduzido o uso de meios individuais de transporte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o texto destaca o transporte público como a forma mais morosa de deslocamento na capital.

QUESTÃO 25 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o texto ressalta a divisão de opiniões dentro da comunidade skatista em relação à inclusão do esporte nas Olimpíadas. Enquanto alguns skatistas ficaram animados, outros demonstraram repulsa, mostrando que a prática não unificou as opiniões, mas gerou debates sobre seus valores originais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou de forma equivocada a origem do skate, que não surgiu como uma prática regulamentada. Pelo contrário, o texto destaca suas raízes contraculturais, como uma forma de expressão de jovens em contextos urbanos e informais, longe de qualquer regulamentação esportiva inicial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsiderou que o skate, apesar de sua contemporaneidade como esporte olímpico, ainda carrega suas raízes culturais e sociais ligadas à contracultura e às necessidades de expressão dos jovens. A prática esportiva atual não anulou essas origens históricas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra uma leitura incorreta do texto, o qual aponta que, apesar de as mulheres estarem presentes no skate desde o início, as oportunidades para elas eram limitadas em comparação aos homens. Portanto, o incentivo à participação feminina foi um processo mais recente, e não algo amplamente promovido desde os primórdios.
- E) CORRETA. O texto evidencia que o skate surgiu como uma manifestação corporal originada da contracultura e da necessidade de jovens urbanos de se expressarem livremente em seu cotidiano. Sua inclusão nas Olimpíadas pode ser vista como um reconhecimento das práticas culturais e corporais desses grupos.

QUESTÃO 26 Resposta A

- A) CORRETA. Para evitar a demolição do teatro, o texto apela para o emocional dos leitores através de expressões como “um símbolo da cultura local” e “um marco fundamental na história e cultura”, apelando assim para as memórias afetivas dos leitores e dos agentes públicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera o fato de a responsabilidade e a decisão ser da Câmara, contudo, isso não é um fato do texto, mas um fato que ocorreu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera a citação ao local em que está o teatro e à cidade de Ovar, contudo, tais expressões adverbiais não caracterizam o local, sendo esse o papel dos adjetivos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera as aspas que são utilizadas para citar os eventos que ocorreram no teatro, contudo, isso por si só não ajuda a evitar a demolição da construção.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente considera o termo “Excelentíssimos”, concluindo que ele foi utilizado para ajudar a evitar a demolição, porém, a expressão faz parte da formalidade de uma petição apenas.

QUESTÃO 27 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente interpreta o termo “erros” sob uma ótica de senso comum (como algo negativo). No entanto, o autor usa a metáfora “contribuição milionária” para inverter essa lógica, transformando o “erro” em um valor estético e cultural positivo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente identifica a crítica à erudição (“indigestões de sabedoria”), mas falha ao não perceber que o autor exalta a fala natural do povo em vez de criticá-la.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente se confunde com o vocabulário (“jurisconsultos”, “gabinete”). Contudo, Oswald se posiciona contra o gabinetismo e a erudição vazia desses profissionais, defendendo uma prática de vida mais autêntica e conectada ao presente.
- D) CORRETA. O Manifesto Pau-Brasil é um dos textos fundamentais do Modernismo que propõe a libertação da língua brasileira dos moldes europeus e acadêmicos. Ao afirmar que a língua deve ser “como falamos” e valorizar a “contribuição milionária de todos os erros”, Oswald de Andrade antecipa o olhar sociolinguístico ao reconhecer a oralidade e as variedades populares como marcas legítimas da nossa identidade (“Como somos”).
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente apresenta uma leitura oposta à tese do texto. O autor prega justamente a reação contra a “adesão acadêmica” e a favor de uma língua sem arcaísmos, aproximando-se da realidade do Brasil moderno.

QUESTÃO 28 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o discurso do analista de Bagé, em alguma medida, é influenciado por sua profissão. No entanto, equivoca-se ao presumir que as expressões em destaque têm a ver com o exercício da psicanálise.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as expressões em destaque não pertencem à variedade padrão da língua portuguesa. No entanto, equivoca-se ao presumir que se trata de gírias típicas de grandes centros urbanos, ignorando que são termos próprios de uma pequena cidade gaúcha.
- C) CORRETA. O fragmento de conto em questão, de Luis Fernando Verissimo, é parte de um conjunto de histórias protagonizadas pelo analista de Bagé, personagem cômica criada pelo escritor gaúcho. Ambientadas em Bagé, cidade do extremo sul do país, essas pequenas narrativas fazem uso de uma variante da língua marcada por regionalismos provenientes do contato entre o português brasileiro e o espanhol uruguaio. Essa intersecção pode ser percebida por expressões como “pues”, “buenas” e “charlando”, típicas do idioma falado no país vizinho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as expressões em questão estão vinculadas a uma tradição linguística que perpassa gerações. No entanto, equivoca-se ao presumir que são arcaísmos da língua, e não termos vivos ainda usados por falantes da região em questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as expressões em questão provêm de uma língua estrangeira. No entanto, equivoca-se ao presumir que têm origem em um idioma dominante, e não em uma língua vizinha à região em questão.

QUESTÃO 29 Resposta A

- A) CORRETA. A inspiração cubista no Modernismo brasileiro é identificada justamente pela fragmentação e simplificação das formas em figuras geométricas, além do uso de contornos marcantes. Di Cavalcanti utiliza essa influência da vanguarda europeia para conferir volume e solidez às figuras femininas, integrando a técnica estética a uma temática nacionalista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera a ruptura estética do Modernismo com os movimentos do século XIX, tentando associar o tema da figura humana à idealização romântica, ignorando a geometrização descrita no enunciado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente associa o Modernismo de forma genérica a qualquer vanguarda, mas falha ao não perceber que a obra não apresenta elementos oníricos, bizarros ou do inconsciente, que são as marcas do Surrealismo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente realiza uma confusão terminológica, uma vez que o behaviorismo é uma teoria da psicologia voltada ao comportamento, não possuindo relação com correntes ou técnicas de composição artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde os traços geométricos e a força das cores com o sentimentalismo exagerado da segunda fase do Romantismo (Ultrarromantismo), que possui uma proposta estética e ideológica totalmente distinta.

QUESTÃO 30 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivocou-se sobre a relação entre texto e enunciado, uma vez que esse último sugere que a proibição pode ajudar a reduzir o *cyberbullying* e incentivar a interação social, mas não a apresenta como uma solução completa para esses problemas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu o fato de o texto mencionar que a fiscalização da proibição pode ser um desafio, especialmente em escolas grandes ou com poucos recursos. Portanto, a alternativa não reflete a realidade apresentada no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao fato de que a proibição é uma medida aplicada apenas no ambiente escolar e não garante o controle do uso de celulares fora desse contexto, como o texto indica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não levou em consideração que, embora a proibição possa contribuir para a melhoria do desempenho, ela não é uma solução completa para todos os problemas, como o texto ressalta.
- E) CORRETA. O ponto central do texto é: a proibição dos celulares pode impedir que os alunos aprendam sobre o uso consciente e responsável da tecnologia, o que é uma habilidade importante para ambientes onde essas restrições não existem.

QUESTÃO 31 Resposta A

- A) CORRETA. Atividades moderadas exigem um esforço considerável para serem realizadas, como o subir e descer lances de escada. São atividades que promovem um aumento considerável da frequência cardíaca e respiratória com impacto positivo na aptidão voltada para saúde, como aumento da força muscular, resistência muscular localizada e resistência cardiorrespiratória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que passear com o cachorro leva a movimentos com intensidade leve que podem ser realizados com uma pequena percepção de esforço, não se configurando, portanto, em exercícios moderados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que atividades físicas realizadas com pouca alteração da frequência cardíaca e respiratória, como alongamento, não se configuram como exercícios moderados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsiderou o termo “leve” que caracteriza o exercício realizado, e se confundiu associando que se movimentar na esteira tem a intensidade moderada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o conceito de intensidade característico dos exercícios de ginástica de condicionamento e esporte de marca, não se tratando, portanto, de exercício moderado.

QUESTÃO 32 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente associa a inovação linguística do texto a recursos sintáticos tradicionais, sem considerar a criação lexical observada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente interpreta as palavras destacadas como empréstimos de outras línguas, quando se trata de criações internas do português.
- C) CORRETA. Os trechos revelam a criação e a ressignificação de palavras e construções linguísticas, procedimento expressivo característico da obra de Guimarães Rosa, marcado pelo uso de neologismos semânticos e sintáticos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente relaciona o texto ao uso de figuras de linguagem convencionais, o que não explica a inovação lexical e estrutural presente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera a complexidade lexical e sintática do texto, que se afasta de uma linguagem simples e imediata.

QUESTÃO 33 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconhece a função do texto injuntivo, que serve para instruir ou prescrever comportamentos (como manuais ou leis), o que não ocorre no relato de observação de Caminha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde o gênero carta com a tipologia dissertativa, porém o fragmento não apresenta a defesa de uma tese ou encadeamento lógico de argumentos para convencer o rei.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde a função informativa com a tipologia expositiva, que exigiria a definição teórica ou conceituação de um tema, enquanto o autor se limita a registrar o que vê.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente identifica a presença de personagens, mas ignora que o texto não desenvolve um enredo com conflito e desfecho, focando na contemplação estática das figuras em vez da progressão de ações.
- E) CORRETA. O fragmento organiza-se em torno da descrição minuciosa. O uso de adjetivos e a atenção a detalhes físicos (cores das tinturas, partes do corpo, vestimentas) capturam um instante da realidade observada, permitindo que o interlocutor visualize as características dos habitantes da nova terra, marca fundamental do tipo descritivo.

QUESTÃO 34 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, por mais que a situação descrita pela voz poética represente constrangimento e aflição, não há indícios perceptíveis de inversões valorativas na oração destacada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, por mais que a frase possa induzir que o perigo que a voz poética corre diante da “gente no vão da escada” como uma imagem da perseguição ou da censura, não há qualquer tipo de inversão valorativa perceptível no verso destacado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, por mais que a situação descrita pela voz poética represente constrangimento e aflição, não há indícios perceptíveis de inversões valorativas no verso destacado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, por mais que a frase possa induzir que o perigo que a voz poética corre venha dos “homens”, os quais podem ser uma metáfora para a repressão estatal, não há qualquer tipo de inversão valorativa perceptível no verso destacado.
- E) CORRETA. A canção retrata uma situação de perigo e aflição vivida pela voz poética, que descobre que seu pesadelo é real. Nesse contexto, seria natural que a frase proferida fosse “Chame a polícia”, por exemplo. No entanto, ao proferir a frase com a inversão semântica entre “polícia” e “ladrão”, cria-se uma relação valorativa sarcástica sobre a qual seria mais seguro recorrer à criminalidade que à justiça.

QUESTÃO 35 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a peça publicitária leva os leitores a se informarem sobre o ano de contratação de seus planos de saúde, já que os que foram contratados após 1999 oferecem determinadas coberturas e garantias. Apesar disso, a peça não compara os contratos de planos de saúde anteriores e posteriores ao período mencionado nem julga os anteriores como inferiores, mas informa o leitor com o objetivo de resguardá-lo acerca de seus direitos como consumidor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte do senso comum de que muitos planos de saúde são ineficazes, além de inferir, com base no conteúdo da peça publicitária em análise, que muitos brasileiros tiveram seus direitos descumpridos. Entretanto, a peça não traz casos de pessoas que tiveram seus direitos descumpridos por planos de saúde.
- C) CORRETA. O foco da peça em análise está na pergunta feita logo no início dela, remetendo a um questionário, com três opções de respostas. Esse enfoque se comprova pelo tamanho de fonte utilizado, que se destaca das demais. Após o questionário, a campanha traz a declaração de que, caso o leitor não saiba a data de contratação de seu plano de saúde, que procure saber, pois ele pode estar perdendo direitos e garantias. Logo, a pergunta retórica é o principal argumento utilizado para levar o leitor a se informar sobre o ano de contratação de seu plano de saúde.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que Drauzio Varella, um médico que ficou muito conhecido no Brasil por sua aparição na mídia, é quem aparece na peça publicitária. Desse modo, infere que há citação de fala dessa autoridade na campanha, o que não ocorre na peça em análise.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que, a partir das informações interpretadas da peça, o leitor que desconhece os detalhes acerca do plano de saúde contratado, no caso, o ano de contratação, pode ter problemas com seus direitos e garantias. Porém, a peça em análise não traz estratégia de causa e consequência, já que não traz as consequências do ato de não se informar acerca do ano de contratação do plano de saúde mesmo após ter acesso a essa peça. Até porque visa informar e orientar o leitor.

QUESTÃO 36 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera a defesa da “pluralidade” feita pela autora, acreditando que apenas o registro oficial (norma-padrão) confere identidade, o que contradiz o texto.
- B) CORRETA. A autora sustenta que a língua é um organismo vivo, histórico e cultural. Dessa forma, a heterogeneidade (os diferentes falares) não é um problema, mas a manifestação necessária das múltiplas identidades que compõem os grupos sociais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente inverte a lógica argumentativa, pois o texto afirma que o mito da uniformidade é que impede de enxergar a língua em sua dimensão histórica e cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde prestígio social com pertencimento cultural; o texto associa o sentimento de “ser gente de algum lugar” ao reconhecimento das raízes e dos falares diversos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente interpreta a “complexidade” linguística como um obstáculo, enquanto a autora a apresenta como uma característica natural que deve ser compreendida no processo de ensino.

QUESTÃO 37 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que, embora a IA aumente a precisão das operações e possa influenciar nas recomendações para decisões, ela não elimina a autonomia dos gestores, que continuam a exercer análise crítica e controle sobre as decisões finais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a IA na gestão de documentos realmente permite que dados estruturados sejam mais bem aproveitados, mas ela não exclui a importância das análises interpretativas e da intervenção humana para decisões mais complexas, como indicado no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a tecnologia prioriza tanto a organização quanto a análise interpretativa dos dados, com o objetivo de gerar *insights* e apoiar a tomada de decisão, e não apenas de simplificar o processo ou limitar-se ao armazenamento.
- D) CORRETA. A IA possibilita a automação de tarefas repetitivas e a extração de *insights* que auxiliam na tomada de decisão, ao mesmo tempo em que preserva a capacidade analítica dos gestores, promovendo um aumento da competitividade e da eficiência organizacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a IA contribui para a adaptação das organizações ao mercado, mas os sistemas não assumem o controle completo dos processos operacionais e estratégicos; eles atuam como ferramentas de apoio, mantendo o papel crítico dos gestores.

QUESTÃO 38 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que algumas das expressões complexas citadas pelo texto vêm do latim, língua atualmente em desuso, mas erra ao não perceber que algumas dessas expressões estão em português e ao relacionar a origem latina de algumas delas à defesa da simplicidade do universo jurídico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o fato de serem rebuscadas confere às expressões mencionadas alguma autoridade, mas erra ao pensar que o texto dá a entender que um profissional do direito deve usá-las para ser convincente.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as expressões mencionadas se referem a conceitos técnicos do direito, mas erra ao imaginar que o texto destaca, nelas, sua precisão, e não a confusão que podem causar.
- D) CORRETA. O texto do Supremo Tribunal Federal destaca medidas tomadas pela corte máxima do país em busca de simplificar a linguagem judiciária, considerada muito complexa para pessoas de fora do meio jurídico. No comunicado, ao lado de expressões rebuscadas, algumas, inclusive, em latim, mencionam-se seus significados em português corrente. O contraste revela o pedantismo de usar termos tão difíceis quando existem palavras e expressões comuns de mesmo significado, provando o ponto do STF.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que as expressões mencionadas, por serem muito rebuscadas, podem causar confusão em quem as lê ou escuta, mas erra ao pensar que o texto indica que confundem os próprios operadores da lei.

QUESTÃO 39 Resposta A

- A) CORRETA. O Naturalismo, movimento ao qual a obra pertence, utiliza a literatura como um instrumento de análise da realidade social. No fragmento, a descrição da ascensão de João Romão a partir de privações e da exploração comercial evidencia a função político-social do texto, que busca expor as engrenagens da divisão de classes e as condições de vida no Brasil do final do século XIX.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde o objetivo da obra, que possui um tom crítico e analítico voltado ao estudo do comportamento humano e social, distanciando-se de uma proposta puramente voltada ao entretenimento ou ao humor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente se equivoca quanto à estética naturalista, que rejeita o ideal de beleza da elite – típico do Romantismo ou Parnasianismo – para focar nos aspectos instintivos e degradados da existência humana e dos meios urbanos periféricos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde a função literária com a de um documento historiográfico. Embora a literatura possua valor cognitivo, ela o faz por meio da construção narrativa e subjetiva, e não pela transmissão de dados de maneira puramente objetiva ou técnica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente aplica um conceito clássico de purificação emocional (catarse) que não condiz com a proposta naturalista. O foco de Azevedo não é o alívio sentimental do leitor, mas a demonstração determinista das forças sociais que moldam as personagens.

QUESTÃO 40 Resposta A

- A) CORRETA. A comparação evidencia o contraste entre o realismo descritivo do século XVII e o subjetivismo romântico do século XIX. Turner utiliza formas borradas e atmosfera turbulenta para priorizar a sensação de “sublime” e o impacto emocional do evento, enquanto Vlieger foca na precisão técnica e detalhamento figurativo da marinha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente inverte as características das obras, uma vez que o drama exacerbado e a força esmagadora da natureza são os elementos dominantes na pintura de Turner, enquanto Vlieger mantém o foco no rigor técnico das embarcações.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconsidera que o trabalho de Turner rompe deliberadamente com a “objetividade”, apresentando uma visão profundamente subjetiva e interpretativa da força da natureza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde realismo descritivo com carga emocional. Embora Vlieger seja tecnicamente preciso, a intenção de sugerir o drama por meio de uma estética emocional é característica da poética de Turner.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente ignora o estilo de Vlieger, que é marcadamente revelador de detalhes (precisão nos navios e ondas), técnica que se opõe à estratégia de sugestão e indefinição atmosférica empregada por Turner.

QUESTÃO 41 Resposta A

- A) CORRETA. A *Cloud Computing* desempenha um papel crucial ao aumentar a produtividade, possibilitar uma conectividade eficaz entre unidades fabris e criar oportunidades para empresas de todos os tamanhos e setores. Além disso, a tecnologia da informação fornece as plataformas necessárias para integrar a automação, a robótica e a IoT, contribuindo para o desenvolvimento de soluções inovadoras a longo prazo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que ela contraria o texto original ao afirmar que a *Cloud Computing* é vista como uma maneira de automatizar organizações para aferir variados campos e dimensões. No entanto, o texto comenta que a *Cloud Computing* é uma ferramenta relevante usada em diversas tarefas, além de não levar em consideração qualquer prospecção de inovações de extensa aceitação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que ela contraria o texto original ao afirmar que a *Cloud Computing* é vista como a manipulação da regulamentação para organizar restrições a determinados campos e dimensões. O texto original expõe que a ferramenta *Cloud Computing* é notável para ser utilizada para múltiplos propósitos, como a conectividade e a criação de oportunidades.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que ela contraria o texto original ao afirmar que a *Cloud Computing* é vista como uma ferramenta crucial para a disseminação de ferramentas para organização de algumas dimensões e campos, enquanto o texto original apresenta a *Cloud Computing* como uma ferramenta importante para múltiplos propósitos, incluindo conectividade eficaz e criação de oportunidades, sem considerar, no entanto qualquer mapeamento de inovações referentes à nova geração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que ela está em desacordo com o texto porque a última sugere que a *Cloud Computing* é usada principalmente para a regulamentação da produção para organizações de várias dimensões e campos, bem como o encorajamento de inovações de longa duração. No entanto, o texto original enfatiza que a *Cloud Computing* é importante para aumentar, e não regular a produtividade, além de possibilitar conectividade entre unidades fabris e criar oportunidades para empresas, ao invés de encorajar inovações de longa duração.

QUESTÃO 42 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde o Parnasianismo com o Romantismo, pois a estética de Bilac buscava a impessoalidade e o distanciamento do “eu”, combatendo o sentimentalismo exacerbado de períodos anteriores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente ignora que o Parnasianismo se pauta pelo “culto à forma”, o que exige uma linguagem erudita, trabalhada e distante da simplicidade ou da coloquialidade.
- C) CORRETA. O Parnasianismo preza pelo rigor formal e pela precisão vocabular, elementos que aparecem no poema por meio de termos seletos e técnicos (como “ganga” e “procela”), utilizados para elevar o *status* do idioma a um nível artístico superior.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confunde a estética com o Barroco, uma vez que o Parnasianismo preza pela clareza e pelo equilíbrio, evitando o uso ornamental excessivo de figuras que pudessem obscurecer a estrutura do soneto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente deduz que o foco central do poema seria a descrição de costumes da classe burguesa por ser uma estética aceita por esse grupo na época, deixando de observar que o tema central é a exaltação da tradição literária e da própria língua.

QUESTÃO 43 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o filme resenhado aborda um assunto grave, portanto tenso, mas não entende que a gradação citada não se refere diretamente a essa tensão cinematográfica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, de acordo com o texto, o ex-deputado Rubens Paiva foi preso e assassinado injustamente pelo Estado brasileiro, mas erra ao associar a gradação citada a essa injustiça, que já estava dada antes.
- C) CORRETA. A resenha de Inácio Araújo avalia o filme “Ainda estou aqui”, de Walter Salles, concluindo que, apesar de qualidades, o longa-metragem não aborda corretamente o assunto que tinha em mãos. Para o crítico, o temperamento delicado do diretor impediu que este encontrasse o tom adequado para tratar de um assassinato pelo Estado brasileiro durante a ditadura militar. A fim de convencer seu leitor da gravidade desse assunto, o resenhista emprega uma gradação, indicando que não seria possível falar de “sequestro, tortura, assassinato e morte” com delicadeza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o filme resenhado trata de horrores praticados durante o regime de exceção instituído no Brasil em 1964, mas erra ao constatar que a gradação empregada no texto indica a dificuldade de abordar esses horrores, e não que reforça a importância de retratá-los.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a gradação empregada na resenha se refere aos horrores praticados pelo Estado brasileiro durante a ditadura civil-militar da segunda metade do século passado, mas erra ao inferir que o texto insinua que o diretor do filme desconhecia tais horrores, e não que optou por suavizá-los.

QUESTÃO 44 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que está correta porque a exposição *Caus* é realizada em um espaço cultural importante, o que pode dar a impressão de que a arte de rua está se tornando “erudita” ao ser exposta em um local tradicionalmente associado à arte acadêmica. Entretanto, a exposição não pretende tornar a arte de rua erudita, mas sim em democratizar o acesso à arte.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que ela está correta porque pode pensar que o espaço escolhido proporciona visibilidade e, eventualmente, patrocínios futuros. Entretanto, a exposição é colaborativa, e a escolha do espaço não é uma estratégia para angariar patrocínios, mas sim uma iniciativa independente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpretou corretamente o texto, acreditando que por ser em um espaço considerado elitizado, os artistas já estão consagrados na cena cultural em questão. Entretanto, o foco é desafiar estereótipos e promover a democratização da arte urbana, divulgando o trabalho de artistas emergentes.
- D) CORRETA. Ao analisar o contexto da exposição *Caus*, identifica-se que o espaço escolhido para a mostra representa uma estratégia que promove reflexões sobre a democratização da arte, o rompimento de estereótipos relacionados à arte urbana e a inclusão de artistas de rua em espaços tradicionalmente destinados à arte erudita, evidenciando a diversidade cultural e a riqueza das manifestações artísticas contemporâneas.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a exposição ocorre em um espaço cultural tradicionalmente associado a instituições e pensa que a arte urbana está sendo legitimada dentro desses círculos. Entretanto, a exposição "Caus" não busca institucionalizar e eternizar a arte de rua, mas sim promover a democratização e a visibilidade dos artistas urbanos, quebrando barreiras entre o urbano e o institucional.

QUESTÃO 45 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o poema faz menção a revoltas contra a opressão do povo negro na sociedade brasileira, mas equivoca-se ao julgá-las ineficientes, pois, na composição, percebe-se que as lutas desse grupo por liberdade têm resultados positivos ao longo do tempo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que, no poema, gerações de mulheres negras são caladas pelas classes dirigentes da sociedade, em flagrante desrespeito ao sofrimento alheio, mas equivoca-se ao pressupor que essa situação foi indiferente a toda a nação, o que o poema não insinua, e ao desconsiderar que o tom de denúncia do texto indica que a voz dos oprimidos tem o poder de sensibilizar outros em prol de sua causa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o poema estabelece uma relação entre palavra e ação, mas equivoca-se ao supor que aquela está completamente dissociada desta, uma vez que, no texto, a voz dos oprimidos mostra-se capaz de conduzi-los à liberdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que, no texto, o grupo social em questão não pode reverter completamente sua condição de oprimido, mas equivoca-se ao constatar que essa situação é irreversível, uma vez que, ao longo do tempo, sofre uma série de mudanças em direção à liberdade e à emancipação econômica.
- E) CORRETA. O poema de Conceição Evaristo coloca em evidência a situação de opressão do povo negro ao longo da história brasileira. Para isso, encadeia imagens de distintas gerações de mulheres, que vão de escravizadas africanas, arrancadas de sua terra e trazidas à força ao Brasil, a empregadas domésticas da atualidade. Na composição, a situação desse grupo social vincula-se a uma ordem injusta, estabelecida pelas camadas superiores da sociedade.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o número de deputadas mulheres na câmara aumentou desde a implementação da política de cotas, mas segue muito baixa em comparação com a representação masculina na câmara.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a lei de cotas se refere à quantidade de candidatas que concorrem, e não necessariamente à quantidade de mulheres que deverão ser eleitas. Assim, embora 30% das candidatas precisem ser mulheres, isso não significa que elas serão eleitas. Efeito disso são os dados apresentados no gráfico: em 2018, apenas cerca de 15% dos deputados eleitos eram mulheres.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o número de mulheres na câmara tendeu a aumentar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, após a promulgação da Lei das Eleições que prevê que ao menos 30% das candidaturas de cada partido sejam de mulheres, o número de mulheres na câmara tendeu a aumentar.
- E) CORRETA. O número de mulheres na câmara foi de 28 em 1998 para 77 em 2018, representando um aumento de cerca de 63% neste período. Contudo, a participação de mulheres na câmara segue extremamente baixa, uma vez que elas representavam somente cerca de 15% das vagas na câmara em 2018.

QUESTÃO 47 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter entendido a iniciação como um ato apenas simbólico ou ritual. Contudo, o texto enfatiza o caráter político e estratégico da Maçonaria, e não uma simples adesão formal ou tradicional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a presença de figuras públicas à valorização da instituição. Entretanto, o texto não aponta a Maçonaria como interessada em *marketing* institucional, mas como articuladora política ativa no contexto da Independência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado a influência maçônica como uma tentativa de tomada direta do poder. Porém, o texto não indica intenção de deposição de D. Pedro, mas sim de influenciá-lo politicamente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a presença de D. Pedro à defesa da monarquia. No entanto, o texto não sugere que a Maçonaria buscava preservar o regime monárquico em si, mas atuar no processo de emancipação política.
- E) CORRETA. A iniciação de D. Pedro na Maçonaria teve um significado político, possibilitando que a instituição influenciasse diretamente as decisões e os rumos da Independência do Brasil. No texto essa informação pode ser identificada ao se observar que a Maçonaria era um espaço onde se elaboravam as ideias que orientavam os acontecimentos e que seus membros estavam entre os principais agentes da Independência.

QUESTÃO 48 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que o intemperismo é um agente externo no relevo, atuando de forma significativa no esculpimento geomorfológico, não tendo ação específica no que toca a movimentação das placas tectônicas.
- B) CORRETA. O Brasil registra sismos de pequena e média magnitude em razão da localização geográfica do país, no centro da placa tectônica Sul-Americana, distante das principais zonas de contato entre placas litosféricas do mundo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o Brasil não possui grandes cordilheiras montanhosas justamente em razão da inocorrência de sismos de grande magnitude no país, que são responsáveis pela formação dos dobramentos modernos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que o território brasileiro não está situado em uma zona de contato de placas, e tão logo, não registra sismos significativos justamente em razão dessa localização geográfica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que, mesmo de forma discreta, os agentes internos do relevo, como o tectonismo e o vulcanismo, também influenciam na geomorfologia nacional, como na composição de solos e rochas.

QUESTÃO 49 Resposta A

- A) CORRETA. O autor defende que o estado de natureza é marcado pelo conflito e que apenas a instituição de um soberano com poder absoluto – o Leviatã – pode garantir a paz e a segurança.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a vida em sociedade a uma cooperação natural entre os indivíduos. Contudo, o texto afirma exatamente o oposto: sem autoridade, prevalecem o medo e a insegurança, e não a harmonia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a ideia de paz política à democracia. No entanto, Hobbes não defende um governo democrático, mas sim um poder soberano forte e centralizado, independentemente da forma de governo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado o contrato social como uma divisão equilibrada do poder. Contudo, para Hobbes, a soberania deve ser una e indivisível, concentrada em um único poder capaz de impor a ordem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera a concepção hobbesiana de natureza humana e possivelmente a confunde com a de Rousseau, no qual argumenta que o homem é um ser bom por natureza e que a sociedade o corrompe. Já para Hobbes, os indivíduos tendem ao conflito quando não há um poder comum que os contenha, o que torna necessária a criação do Leviatã.

QUESTÃO 50 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a existência de escravidão por dívidas na Babilônia. Entretanto, não havia um tráfico desses escravos, principalmente nos termos do tráfico de escravos dos séculos XVI e XVII. Além disso, o trecho do Código não se refere a isso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a proteção contra o roubo de animais, entendidos aqui como propriedade das cortes e dos templos. No entanto, não há nenhuma evidência no trecho – e no restante do código – de proteção contra maus-tratos a esses animais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende adequadamente o texto e não percebe que os funcionários da corte são protegidos pelo código.
- D) CORRETA. Pela leitura do trecho, é possível perceber que, nos dois artigos, há uma proteção aos bens dos templos e das cortes, onde moravam sacerdotes e a nobreza babilônica, respectivamente. Essas classes possuíam uma série de privilégios nessa sociedade, o que se refletia no próprio código de leis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a existência de um código punitivista com a existência de penitenciárias, como ocorre na sociedade atual. Entretanto, ele deve atentar que, em nenhuma parte dos trechos, há menção ao aprisionamento dos ladrões – o que não ocorre no restante do código também. As punições ocorriam por meio da restituição de bens e de propriedades, assim como da pena de morte.

QUESTÃO 51 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que o campo gravitacional da Lua não explica a escassez de crateras de impacto na superfície do planeta, mas sim a dinâmica geológica da Terra.
- B) CORRETA. Devido à dinâmica geológica do planeta (tectonismo, vulcanismo, intemperismo e erosão) vestígios de crateras de impacto são mais escassos e apresentam feições modificadas ao longo do tempo geológico da Terra.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que ocorre a queima de bólidos na atmosfera terrestre, porém, nem todos os corpos celestes queimam durante sua queda, assim como esse fator, por si, não explica a escassez de registros de crateras de impacto uma vez que outros planetas e satélites naturais do Sistema Solar foram tão bombardeados quanto a Terra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que a dimensão da Lua não explica a escassez de crateras de impacto na superfície do planeta, mas sim a dinâmica geológica da Terra.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entende que a distância da Terra ao cinturão de asteroides do Sistema Solar não explica a escassez de registros de crateras de impacto uma vez que outros planetas e satélites naturais do Sistema Solar foram tão bombardeados quanto a Terra.

QUESTÃO 52 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa erroneamente o conceito de exclusão digital a mecanização da força de trabalho, além de não compreender o conceito de customização em massa, que se refere à produção em massa de bens e serviços que se encaixa em desejos específicos dos indivíduos, que não se relaciona com o que é mencionado nos textos-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não atenta aos textos-base e considera o aumento tecnológico como associado a precariedade do trabalho. No entanto, as transformações ao longo da história do trabalho e do homem mostram que a precariedade se dá mais pela falta de regulamentação das atividades trabalhistas, pela falta de fiscalização por órgãos competentes do que pela introdução do aparato técnico-científico. Além disso, os textos não acentuam a rotatividade de mão de obra, que, por sua vez, acontecem quando os empregadores passam a utilizar as mais diferentes formas de trabalho: doméstico, familiar, autônoma, temporário, entre outras.
- C) CORRETA. Os textos-base ressaltam o fato de as novas tecnologias exigirem do operariado mais destreza, competência e agilidade. Nesse sentido, quanto mais especializado, melhor. “O trabalhador deve aprender várias funções, novas modalidades”, deve ser capaz de manter o diálogo e o trabalho em conjunto; ser proativo e com maior poder de decisão, pois, nesse novo modelo de mercado, há não lugar para “erros”. Em outras palavras, as novas tecnologias e o novo mercado de trabalho não exigem mais um trabalhador específico para determinada tarefa. O trabalhador deve estar disponível para adaptar-se às diversas funções existentes na empresa; por isso, na modernidade, há flexibilização e mobilidade dos mercados, tornando o trabalho configurado por uma nova visão mundial de transformações sociais e de novas tecnologias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa nos textos-base os avanços tecnológicos e suas transformações. Com a Revolução Industrial e as inéditas tecnologias, há o surgimento de setores de produção inteiramente novos, diferentes maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados, dinamizando assim as estruturas sociais e de comercialização. Há, sobretudo, diversidade e inovação organizacional, envolvendo assim rapidez nas mudanças de padrões do desenvolvimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa os textos-base e seus aspectos internos. Por mais que a economia solidária tenha se desenvolvido na modernidade e aprofundado no período de precarização do trabalho, os textos não endossam essa questão. Observa-se ainda que a economia solidária se baseia em um modo de produção caracterizado pelo equilíbrio de poder entre todos os trabalhadores, e essa ideia está bem distante nas passagens dos textos-base.

QUESTÃO 53 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece que o Brasil possui uma importante geração de energia limpa, que pode ser observada principalmente pela participação de hidrelétricas e energia eólica, estando inclusive bem acima da média mundial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os conceitos trazidos pela alternativa, já que é abordado a matriz elétrica (que está contida na energética) e a tabela apresenta um aumento no uso de fontes renováveis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente a tabela, que mostra na “geração total” que houve um aumento na geração elétrica, apesar de discreto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa de perceber o considerável aumento de energias alternativas em detrimento dos combustíveis fósseis de 2021 para 2022.
- E) CORRETA. Pode-se perceber na tabela um aumento considerável de geração elétrica por fontes alternativas, principalmente a fotovoltaica (+79,8%), a hidrelétrica (+17,7%) e a eólica (12,9%).

QUESTÃO 54 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente o mapa ou desconhece a natureza da colonização europeia no início do período moderno. A colonização de povoamento ocorreu, de forma abrangente, na América do Norte, cuja representação é nula no mapa analisado. Já nas regiões que estão representadas mais claramente, África e Ásia, não ocorria colonização de povoamento.
- B) CORRETA. Para esse tipo de mapa ser desenhado, seu cartógrafo necessitava conhecer as regiões. Por isso, os locais desenhados com maior precisão são aqueles que contaram com a presença maior dos europeus, onde desenvolveram atividades econômicas, como comércio de especiarias, extração de ouro e início do tráfico de escravizados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a autoria do mapa por um cartógrafo alemão e considera a existência do Sacro Império. No entanto, ele desconhece o fato de que o Sacro Império, à época, não tinha colônias no ultramar.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o mapa foi produzido por um cartógrafo alemão e se lembra, corretamente, que foi na atual Alemanha que se desenvolveu a Reforma Religiosa do período. No entanto, o mapa não se refere a esse aspecto, tampouco descreve com precisão a atual região da Alemanha.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reproduz um senso comum acerca do continente africano, que é o que está representado com maior fidelidade. É incorreto defini-lo como atrasado ou considerá-lo como sem organizações sofisticadas, pois esse é um pensamento evolucionista.

QUESTÃO 55 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu corretamente o foco do texto, pois em nenhum momento o trecho menciona mudanças no volume de conteúdo ministrado aos estudantes. O texto trata da flexibilização do trabalho docente por meio das plataformas digitais, e não da ampliação do conteúdo programático nas escolas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente o impacto dessas plataformas na educação. O texto não menciona a implementação de novas metodologias pedagógicas, mas sim a forma como os professores são contratados. A criação dessas plataformas não implica, necessariamente, uma inovação pedagógica no ensino formal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura imprecisa do texto, pois, embora o trecho mencione a possibilidade de aulas presenciais e a distância (EAD), ele não afirma que há uma perda de centralidade do ensino presencial. O foco do texto está na forma de contratação dos professores, e não na predominância de um modelo de ensino sobre outro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe, incorretamente, que as plataformas eliminam as desigualdades regionais na educação. Embora o texto indique que os professores podem dar aulas em qualquer cidade do Brasil, ele não afirma que essa iniciativa resolve os problemas estruturais das desigualdades educacionais no país. A existência dessas plataformas não garante que todas as regiões terão acesso igualitário à educação, pois persistem fatores como infraestrutura tecnológica, acesso à internet e condições socioeconômicas desiguais.
- E) CORRETA. O texto descreve a atuação de plataformas digitais que permitem a contratação de professores de maneira similar a aplicativos de serviço, como o Uber. Esse modelo de trabalho se encaixa no conceito de flexibilização das relações trabalhistas, pois os professores não são empregados fixos das escolas, mas sim prestadores de serviço cadastrados em uma plataforma, contratados sob demanda. Esse fenômeno reflete a crescente tendência de informalidade e precarização das relações de trabalho no setor educacional.

QUESTÃO 56 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende de modo inverso as consequências da reprodutibilidade técnica. Não ocorre uma elitização; pelo contrário, as obras de artes se popularizam, pois são reproduzidas mais facilmente.
- B) CORRETA. Walter Benjamin, em seu texto sobre a reprodutibilidade técnica das obras de arte, argumenta que as técnicas de reprodução tornaram as obras de arte acessíveis a um público mais amplo, ao mesmo tempo em que mudaram a natureza da experiência estética e sua relação com a aura da obra original. Antes da reprodutibilidade técnica, as obras de arte eram vistas como únicas e inacessíveis a grande parte da população. Com a invenção de técnicas de reprodução em massa, como a litografia, a fotografia e o cinema, as obras de arte passaram a ser reproduzidas em grande escala e distribuídas em diferentes lugares e contextos, tornando-as acessíveis a um público mais amplo. No entanto, para Benjamin, essa disseminação das obras de arte em larga escala não é necessariamente positiva, pois as reproduções perdem sua aura original e se tornam meros objetos de consumo. A reprodução técnica muda a relação do espectador com a obra de arte, tirando-a de seu contexto original e transformando-a em uma mercadoria.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inverte o sentido do texto. Ele se fixa na menção feita ao fato de as técnicas de reprodução permitirem uma variabilidade diária das imagens, acreditando que isso signifique a preservação da autenticidade e da singularidade das obras. No entanto, não apenas a obra perde parte de sua singularidade ao ser reproduzida, como isso aumenta a massificação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele identifica que o texto trata de avanços nas técnicas de produção de imagens, inferindo daí que esses avanços tenham permitido a criação de imagens mais variadas e desprovidas de realismo. No entanto, a reprodutibilidade técnica ainda se atém à realidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente o texto. Ele se fixa na ideia de que a reprodutibilidade técnica permitiu a colocação de obras a venda no mercado, acreditando então que isso indique um aumento do seu valor. No entanto, com a facilitação técnica, isso torna seu processo mais barato.

QUESTÃO 57 **Resposta A**

- A) CORRETA. No pensamento Antropológico o animismo representa o primeiro estágio da evolução religiosa da humanidade, no qual o homem primitivo crê que todas as formas identificáveis da natureza possuem uma alma e agem intencionalmente. Por esse motivo, tal concepção é fomentada por uma perspectiva racionalista típica do mundo Ocidental que desconsidera por exemplo, as possibilidades de existência de outros seres como é o caso das cosmovisões africanas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que o conceito de animismo é proveniente da Antropologia que entendia que entre os povos considerados primitivos pelos europeus, havia uma visão de mundo que qualquer organismo vivo é animado por uma alma, aspecto que o pensamento Ocidental atribui aos seres humanos apenas. Logo, ainda que o pensamento economicista sobre as relações de troca seja predominante no Ocidente, como o próprio texto salienta, tal perspectiva não fundamenta a concepção de animismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que o conceito de animismo é proveniente da Antropologia e não se relaciona com um determinismo biológico, mas sim, uma concepção evolucionista sobre as culturas humanas.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que o conceito de animismo é proveniente da Antropologia e, portanto, se apresenta como um discurso científico negando assim a dimensão mitológica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou para o fato de que ainda que a oralidade seja uma característica própria das culturas não ocidentais, a oralidade não se relaciona com a concepção de que qualquer ser do planeta seja capaz de processar trocas simbólicas. Tal aspecto não se relaciona com uma valorização excessiva da oralidade, mas sim com uma visão de mundo específica sobre a realidade.

QUESTÃO 58 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou equivocadamente o texto, pois, neste, aponta-se que o preço fixado exigido por Caio Graco é o do trigo, não a distribuição de terras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou que as reformas dos Irmãos Graco exigiram a realização de reforma agrária para divisão das terras romanas. Entretanto, o texto-base não aponta para isso, mas sim para os valores dos alimentos a serem vendidos aos plebeus.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considerou, no texto, que a plebe, diante do aumento dos preços dos gêneros alimentícios, criava relações de dependência (clientelistas) com os aristocratas. No entanto, o aluno se equivocou na interpretação do texto, uma vez que ele indica a reforma como uma contraposição a essa dinâmica, desejando diminuir a dependência da plebe em relação aos patrícios.
- D) CORRETA. O texto evidencia que Caio Graco desejava a fixação dos preços dos gêneros alimentícios, de forma que as camadas populares pudessem comprá-los. Dessa forma, ele evitaria a dependência social entre os patrícios e os plebeus, consequência da miséria, conceituada na forma de clientelismo pelas autoras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece, em primeiro lugar, a política de pão e circo, que ocorre no Império Romano. No entanto, segundo o texto, Caio Graco não tinha como objetivo impor ao Estado a função de doador de alimentos à plebe; apenas de fixar os preços dos gêneros alimentícios para evitar a insegurança alimentar.

QUESTÃO 59 Resposta A

- A) CORRETA. O texto descreve a ação direta da água do mar sobre o relevo costeiro. O avanço do oceano e o desgaste das áreas próximas à costa caracterizam a erosão marinha, típica de ambientes litorâneos e responsável pela formação de falésias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a erosão ao desgaste causado pela água em geral. No entanto, a erosão pluvial está relacionada à ação das chuvas, e não à ação do mar, que é o agente explicitamente mencionado no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter se confundido com a menção às eras glaciais. Contudo, o texto não descreve a ação direta do gelo sobre o relevo, mas sim a elevação do nível dos oceanos nesses períodos, o que aponta para a ação marinha, e não glacial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter pensado na ação do vento como agente de desgaste do relevo. Porém, a erosão eólica ocorre principalmente em ambientes secos ou desérticos, e não está relacionada ao avanço do mar descrito no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a erosão à ação da água corrente. Entretanto, a erosão fluvial é causada por rios, enquanto o texto destaca a atuação do oceano sobre o litoral, o que caracteriza a erosão marinha.

QUESTÃO 60 Resposta A

- A) CORRETA. Para Foucault, a loucura não é uma entidade ontológica, mas uma categoria histórica e cultural que muda ao longo do tempo. A loucura é construída socialmente a partir de normas, valores, práticas e discursos que são produzidos e difundidos por diversas instituições, como a ciência, a medicina, a religião, a arte, entre outras. Essas instituições determinam o que é considerado normal e patológico, o que é aceitável e o que é rejeitado, o que é verdadeiro e o que é falso. Dessa forma, a loucura é moldada por discursos e práticas que variam conforme o contexto histórico e cultural em que se insere. Em outras palavras, não existe uma loucura universal, mas sim múltiplas formas de loucura que são construídas em diferentes épocas e lugares. Essa perspectiva de Foucault rompe com a ideia de que a loucura é uma doença mental natural e universal, evidenciando que ela é uma categoria social e histórica que reflete as normas e valores de uma sociedade em determinado momento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece a filosofia de Foucault e interpreta equivocadamente o texto. Ele identifica no texto a maneira como a loucura passou a ser tratada a partir do século XVIII, atribuindo para Foucault essa concepção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido do texto-base. Ele se fixa na ideia de liberdade mencionada no texto e na sua relação com a concepção de loucura, inferindo, erroneamente que, para Foucault, a loucura fosse uma expressão humana livre.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o texto-base. Ele identifica as ideias de disciplina e controle institucional abordadas por Foucault. Porém, ele associa essas ideias com a noção do filósofo acerca da loucura, e não com a sua crítica.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o teor crítico específico da concepção de Foulcault apresentada no texto. Ele percebe a chave negativa da caracterização da loucura apresentada, porém infere daí uma visão oposta que associa a loucura a uma manifestação da natureza humana.

QUESTÃO 61

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter confundido o conceito de lugar com o de região, que se baseia em critérios de homogeneidade. O texto, porém, valoriza a vivência e a identidade, e não a uniformidade de características.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado “lugar” a limites políticos ou territoriais. Contudo, essa definição corresponde ao conceito de território, ligado ao poder e à soberania, o que não é o foco do poema.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter sido influenciado pelas referências sensoriais do poema, como “cheiro” e “perfume”. No entanto, essa definição corresponde mais à ideia de paisagem, que se refere àquilo que é percebido pelos sentidos, e não ao conceito geográfico de lugar.
- D) CORRETA. O texto poético enfatiza que o lugar é definido pelo povo, pelos costumes, pela cultura, pela música e pela memória compartilhada. Na Geografia, o conceito de lugar está diretamente relacionado ao espaço vivido, construído pelas experiências cotidianas, pelos costumes e pelos laços afetivos e à construção de identidades.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter relacionado o poema à circulação de pessoas e ideias. No entanto, essa definição está associada ao conceito de rede, e não ao de lugar, que é marcado pela experiência cotidiana e pelo vínculo afetivo.

QUESTÃO 62

Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado conservação do solo a práticas de correção química. Contudo, a calagem é uma técnica de correção da acidez do solo, não estando relacionada ao controle da erosão promovido pelo plantio em curvas de nível.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a água da chuva ao processo de erosão. Contudo, acelerar o escoamento superficial aumenta o poder erosivo da água, intensificando o desgaste do solo, o que contraria o objetivo do plantio em curvas de nível.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter imaginado que a organização do plantio em linhas curvas dificulta a circulação. No entanto, essa característica não explica a redução da erosão, pois o foco da técnica é o controle do escoamento da água, e não o acesso ao terreno.
- D) CORRETA. O plantio em curvas de nível retarda o deslocamento da água da chuva ao longo da encosta, diminuindo sua força erosiva. Com isso, há menor remoção de partículas do solo, o que contribui diretamente para sua conservação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter confundido o controle do escoamento com impedimento da infiltração. Na realidade, o plantio em contorno favorece a infiltração da água, reduzindo a erosão e melhorando a conservação do solo.

QUESTÃO 63

Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a distribuição de terras nos territórios a Oeste dos Estados Unidos aos imigrantes, por meio do *Homestead Act*, a uma tentativa do governo norte-americano de auxiliar famílias empobrecidas dessa região. Contudo, as porções de terra a Oeste eram concedidas não a famílias que viviam ali, e sim a famílias que viviam em outras localidades e se dispunham a povoar e desenvolver aquelas áreas de expansão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a distribuição de terras pelo Estado norte-americano, por meio da referida legislação, à formação de latifúndios, que decorreria da concentração fundiária sob os cuidados de uma única família, o que não se verifica, visto que o envio de pessoas para as novas regiões visava, sobretudo, promover a agricultura familiar realizada em pequenas propriedades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa corretamente o período de aprovação do *Homestead Act* (1862) à Guerra de Secessão, deflagrada entre 1861-1865, na qual os estados do Norte e do Sul se opuseram devido às divergências quanto à manutenção de um sistema produtivo pautado no uso de mão de obra escravizada. No entanto, interpreta incorretamente o sentido do *Homestead Act*, considerando se tratar de uma lei de apaziguamento desse conflito, o que não se verifica. Ademais, a própria expansão para o Oeste, incentivada pela referida legislação, havia impulsionado os debates a respeito da implantação da *plantation* (defendida pelos estados do Sul) ou da agricultura familiar nas áreas de expansão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa corretamente o *Homestead Act* a uma política expansionista do governo norte-americano, contudo, desconsidera que o território que pertencia à França (Luisiana) já havia sido adquirido em 1803 pelo Estado.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, o *Homestead Act* foi uma legislação que refletiu as transformações vivenciadas pelos Estados Unidos ao longo do século XIX, sobretudo no que diz respeito à expansão territorial em direção ao Oeste e o processo de industrialização ao Norte do país. Nesse contexto, a aprovação da referida lei, que distribuía terras aos interessados em se deslocar para as novas regiões anexadas, incentivou fluxos migratórios internos e de estrangeiros, sobretudo advindos da Europa, no sentido Oeste do território, os quais contribuíram para o suprimento da demanda de colonos nessas áreas de expansão.

QUESTÃO 64 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado transformações do século XIX ao conflito, mas a crise econômica não foi um fator decisivo imediato, e a unificação alemã, isoladamente, não explica o início da guerra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter relacionado eventos importantes do período, porém a Revolução Russa ocorreu durante a guerra e não constitui uma herança do século XIX que a tenha provocado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa extrapola o contexto histórico, pois as ideologias nazista e fascista surgiram após a Primeira Guerra Mundial, não podendo ser consideradas causas do conflito. Demonstrando uma confusão entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, o que evidencia que o conhecimento histórico necessário para a resolução do item não foi devidamente consolidado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a corrida armamentista ao clima de tensão do período, mas o expansionismo italiano não foi um fator central herdado do século XIX responsável pelo desencadeamento da Primeira Guerra.
- E) CORRETA. Reflete adequadamente as tensões herdadas do século XIX, como a ascensão do nacionalismo e as disputas imperialistas, que estimularam rivalidades entre as potências europeias e contribuíram diretamente para o início da Primeira Guerra Mundial. Aspecto evidenciado no texto ao destacar o aumento da competição entre países a partir da Segunda Revolução Industrial, contribuindo diretamente para a eclosão da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 65 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe a oposição traçada no texto entre a posição utilitarista e a kantiana. Ele associa ao utilitarismo a tese apresentada sobre Kant. No entanto, o utilitarismo não prevê imparcialidade, mas sim a utilidade.
- B) CORRETA. Para o utilitarismo, a base objetiva do raciocínio moral reside na maximização da felicidade ou do bem-estar geral. Isso significa que as ações devem ser avaliadas a partir de sua capacidade de promover a maior quantidade possível de felicidade ou bem-estar para o maior número possível de indivíduos. Nesse sentido, a igualdade dos interesses de todos é uma das premissas fundamentais do utilitarismo, pois todos os indivíduos são considerados iguais em sua capacidade de experimentar a felicidade e o sofrimento. Assim, a maximização da felicidade ou do bem-estar geral deve levar em conta os interesses de todos os indivíduos, e não apenas de uma minoria privilegiada. Porém, a igualdade dos interesses de todos não significa que os interesses de cada indivíduo devam ser tratados da mesma forma. Na teoria utilitarista, os interesses devem ser avaliados em termos de sua capacidade de promover a felicidade ou o bem-estar geral, o que implica que alguns interesses podem ser considerados mais relevantes ou importantes do que outros. Por exemplo, a liberdade de expressão pode ser considerada um interesse fundamental, pois contribui para a formação de uma sociedade mais justa e democrática.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece o utilitarismo e interpreta mal o texto. Ele se fixa na menção feita à exclusão dos interesses particulares, associando-a ao utilitarismo. Quem exclui os interesses particulares é a ética kantiana, e não a utilitarista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mistura as concepções apresentadas no texto. Ele infere que, do fato de o utilitarismo considerar os interesses de todos, ele então se fundamente na universalização dos princípios morais, uma perspectiva que se aproxima mais do kantismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conhece a teoria utilitarista. Ele se fixa na ideia de uma base objetiva para o raciocínio moral, acreditando que essa constitua-se pelos valores sociais dominantes.

QUESTÃO 66 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que, mesmo em nações mais desenvolvidas, não há uma distribuição igualitária de oportunidades, no que toca à geração de emprego e renda.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que, ao contrário, a pirâmide etária indica que há uma diminuição do número de filhos médio por mulher ao longo dos últimos anos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que o aumento da longevidade, na verdade, gera grande pressão sobre os sistemas previdenciários e de saúde, visto que há um maior número de idosos na população.
- D) CORRETA. A pirâmide etária italiana revela uma tendência mundial de envelhecimento da população, marcada pelo aumento da longevidade e pela diminuição da natalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que não há um aumento da natalidade em países desenvolvidos, mas sim uma clara diminuição desse indicador, como ocorre na pirâmide italiana.

QUESTÃO 67 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência neste modal de transporte. Porém, o transporte rodoviário é mais caro e não desloca o mesmo volume de carga que embarcações marítimas. Além disso, o transporte rodoviário não é a melhor opção para trasladar distâncias intercontinentais (muito menos interoceânicas).

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência neste modal de transporte. Porém, o transporte aéreo é mais caro e não desloca o mesmo volume de carga que embarcações marítimas, sendo adequado para cruzar distâncias intercontinentais com rapidez com passageiros ou cargas específicas. Não é possível manter, a longo prazo, de forma sustentada, o volume de carga transportada por embarcações utilizando aeronaves.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com as limitações da passagem do próprio canal, porém, estender as linhas logísticas (por exemplo: contornando o continente africano via Cabo da Boa Esperança ou contornando o norte da Ásia via Círculo Polar Ártico) aumenta o tempo de viagem, o gasto de combustível e os riscos de operação, tanto estruturais das embarcações como a própria segurança da tripulação e carga, pois há casos registrados de pirataria no Golfo da Guiné e a passagem pelo Ártico, apesar de ter maior disponibilidade por conta do aquecimento global, é uma rota perigosa também.
- D) CORRETA. Ao descentralizar as matrizes produtivas, as linhas logísticas tendem a diminuir sua extensão, diminuindo os riscos de interrupção do fluxo de mercadorias. Isso significa investir em polos de produção regionais e implica, consequentemente, descentralização de capital global. Especialistas de área de logística apontam essa possibilidade frente aos desafios de manter o fluxo comercial circulando durante a pandemia e o cenário de interrupção de produção na China por conta da política de Covid zero. Ou seja, concentrar a produção em algumas regiões do mundo pode causar dependência e gargalos de produção e transporte.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa, erroneamente, a interrupção do trânsito de embarcações pelo canal de Suez com ineficiência o tamanho da embarcação. Porém, diminuir a dimensão das embarcações significará aumentar a quantidade de navios no mar para dar conta do redimensionamento em escala global. Duas consequências possíveis disso são: (I) para dar conta do consumo, o aumento de embarcações provocará maior engarrafamento nos estreitos e canais do mundo; (II) redimensionar toda a produção de contêineres no mundo, cujas dimensões e estrutura são padronizadas para garantir melhor fluidez de mercadorias e capital. Em última análise, isso significaria aumento no custo do frete.

QUESTÃO 68 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o 2 de julho com o 7 de setembro, quando Dom Pedro I declarou a Independência do Brasil, desconsiderando que a guerra de Independência da Bahia indica que o processo de emancipação se deu de maneira conflituosa, e não diplomática.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a relação entre as Cortes de Lisboa e a emancipação da colônia. De fato, alguns senhores de engenho apoiaram a luta de Independência da Bahia, pois entendiam a emancipação como uma forma de garantir influência política. Entretanto, as organizações a favor da Independência eram contrárias às Cortes de Lisboa, que defendiam a manutenção da condição colonial.
- C) CORRETA. O 2 de Julho é uma data que celebra a luta popular pela Independência da Bahia, no Nordeste, e tem forte simbolismo de resistência e autonomia. As lutas de independência na região foram um reflexo das aspirações de diversos grupos sociais, como negros escravizados e indígenas, que viam a independência como uma oportunidade de conquistar maior autonomia, especialmente em relação aos interesses portugueses. O evento de 1823, quando as tropas portuguesas foram finalmente derrotadas, marca uma das últimas etapas da guerra pela independência, e o hino celebrado reflete o caráter popular e a participação de movimentos de base nesse processo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inverte a memória em torno do 2 de julho, que relembra a guerra contra as tropas portuguesas estabelecidas na Bahia que lutaram a favor das Cortes de Lisboa e da manutenção da condição colonial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que as lutas pela Independência foram apoiadas por diferentes grupos, entre eles, aqueles que buscavam o fim do trabalho compulsório e de suas condições sociais; porém, localiza de forma equivocada as lutas de Independência, visto que não houve movimentos de resistência na região Sudeste, onde estava localizado o Rio de Janeiro, então capital. As lutas de independência estiveram localizadas no Sul, no Norte, e no Nordeste – especialmente na Bahia, onde é celebrado o 2 de julho.

QUESTÃO 69 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não avalia que não há a utilização de grandes aparatos militares na atualidade pela UE e pela UEE, mesmo com o recente conflito entre Rússia e Ucrânia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que, apesar da elevada produção energética fóssil da UEE, não há uma integração econômica entre esse bloco e a UE.
- C) CORRETA. A UE, formada por potências ocidentais, e a UEE, que tem como líder geopolítico a Rússia, possuem visões políticas e econômicas muito distintas, que representam os interesses dessas duas organizações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que apenas a UE, por meio da adoção do euro, possui uma política de união monetária em razão da utilização de uma moeda única.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não analisa que ambos os blocos, principalmente a UEE, possuem nações que construíram políticas insuficientes em termos de direitos humanos.

QUESTÃO 70 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto aponta responsabilidade apenas às políticas estatais pela participação social, quando, na realidade, ele imprime também ao povo a responsabilidade no incremento dessa prática.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto aponta responsabilidade apenas aos movimentos sociais pela participação social, quando, na realidade, ele imprime também responsabilidade às políticas estatais no incremento dessa prática.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o texto aponta responsabilidade apenas às políticas e normativas estatais pela participação social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa diminui a importância do papel do Estado para a participação popular. Embora o povo possa se movimentar de forma independente, a ação do Estado amplia suas possibilidades.
- E) CORRETA. O poder estatal tem papel no incentivo e incremento da participação popular, sem reduzir a responsabilidade de outros atores sociais.

QUESTÃO 71 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que a OPEP, por ser um bloco dos países exportadores de petróleo, é formada por potências regionais, que exercem influência e controle político-econômico sobre outros países da região devido ao fato de o petróleo ser uma matéria-prima bastante valorizada no mercado. Porém, os países da OPEP, apesar de constituírem um cartel que determina o preço do petróleo, não é formado por potências regionais, mas sim por países exportadores de petróleo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa comete o equívoco de considerar que a OPEP possui países com o mesmo sistema político e de governo por se tratar de uma organização que reúne países que partilham de algumas características, por exemplo, a disponibilidade do petróleo em seus territórios e o estágio econômico em que se encontram. Nela há países que são monarquias fundamentalistas, como é o caso da Arábia Saudita, repúblicas de caráter socialista, como a Venezuela, e repúblicas federativas, como o Equador.
- C) CORRETA. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), possui a função de estabelecer, a partir de um acordo entre os países-membros do cartel, os preços do petróleo no mercado internacional. Por ser formado pelos principais países produtores do combustível fóssil, a OPEP atua para controlar os valores do petróleo no mercado mundial como forma de proteção de suas economias, típicas de países em desenvolvimento e que dependem diretamente da exportação de seus recursos naturais, tal como o petróleo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o aumento do preço do petróleo, citado no texto, afeta a população dos países-membros da OPEP, deduzindo se tratar de um mercado voltado ao consumo interno. Entretanto, os países da OPEP são exportadores de *commodities*, ou seja, possuem economia voltada para o mercado externo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a OPEP, por ser formada por países que possuem em comum a disponibilidade dos mesmos recursos naturais, neste caso, o petróleo, se trata de países com as mesmas características climáticas. Contudo, a organização é formada por países com características geográficas diversas: desde aqueles com clima tropical úmido, como a Venezuela, até países de clima predominantemente desértico, como é o caso dos países da península Arábica.

QUESTÃO 72 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter se apoiado na ideia de pressão social, já que o texto menciona regras e expectativas. No entanto, a coercitividade refere-se à força com que as normas se impõem aos indivíduos, e não à situação em que essas normas perdem eficácia, como ocorre no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado o espalhamento do descontentamento pela sociedade como sinal de generalidade. Contudo, generalidade diz respeito à ampla difusão de um fato social, e não ao enfraquecimento das regras sociais, que é o aspecto central descrito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado o conceito ao fato de as regras existirem independentemente dos indivíduos. Porém, exterioridade caracteriza a existência das normas fora do indivíduo, não explicando a desorganização normativa e a perda de orientação social apontadas no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter reconhecido um conceito central da teoria durkheimiana, já que o texto trata de normas e comportamentos coletivos. Entretanto, fato social é uma categoria ampla que define fenômenos sociais em geral, e não o conceito específico que explica a crise das normas descrita no texto.
- E) CORRETA. Reflete diretamente a condição descrita, pois anomia é o conceito elaborado por Émile Durkheim para caracterizar contextos de enfraquecimento ou ausência de normas sociais, nos quais os indivíduos experimentam desorientação, frustração e insegurança. Essa condição pode ser identificada no texto em trechos como “regras sociais falham em manter a uniformidade com atitudes e expectativas”, “desprezo por todas as outras regras” e na referência à “frustração e ansiedade” e à “desorientação pessoal”, elementos característicos do estado de anomia.

QUESTÃO 73 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identificou corretamente o estabelecimento do direito civil pelo código napoleônico. No entanto, pode ter confundido os “bons costumes” com direito canônico. O código napoleônico era secular e separou a Igreja e o Estado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identificou corretamente o direito natural como base do código civil francês. No entanto, confundiu o regramento da família pelo código com o casamento religioso e concluiu, incorretamente, a concretização de ideais religiosos. Uma das mudanças do código napoleônico foi a separação entre Igreja e Estado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a família é o elemento central do ideal burguês e interpretou que, quando o autor escreveu que a família é um instituto jurídico que domina o código, ela seria um princípio do código. Na realidade, segundo o autor, a família é uma das instituições que aparecem no código e uma de suas marcas é a centralidade no indivíduo. O enfoque na consanguinidade da família é uma marca da sociedade do Antigo Regime, que foi derrubada pela Revolução Francesa e era contrária aos princípios burgueses que regiam o Império Napoleônico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confundiu os ideais da Revolução Francesa expressos em seu lema, “liberdade, igualdade e fraternidade”. O ideal que se encaixaria melhor seria o de igualdade, uma vez que a Revolução instituiu a igualdade perante a lei, o que se apresentou também no código napoleônico, mas não de maneira isonômica. O aluno pode não saber também o que é isonomia: princípio que, por um lado, impossibilita a criação de leis que institui privilégios e, por outro, favorece a criação de outras que favorecem a igualdade material de desiguais, por exemplo, entre homens e mulheres.
- E) CORRETA. O Código Civil Francês, ou Código Napoleônico, foi instituído em 1804 e representou uma grande transformação na área do direito, instituindo o direito civil e superando as leis feudais, baseadas no direito romano e no consuetudinário. No texto, o autor apresenta a regulamentação dos contratos entre entidades privadas pelo código e uma das suas principais características é justamente a ênfase no indivíduo, na regulamentação das relações privadas, sobretudo da propriedade privada. Vê-se no texto que as relações contratuais estariam limitadas pela “lei, ordem pública e bons costumes”, excluída, portanto, a religião. Assim, o código estabelece um ordenamento jurídico que exclui as questões religiosas e se baseia no direito natural, na razão, ideais iluministas.

QUESTÃO 74 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece certa resistência da população com a substituição dos trabalhos artísticos por IA, mas não se atenta ao pedido pelo enunciado.
- B) CORRETA. Mesmo no pedido de desculpas, o jornalista, segundo o autor, deu um motivo extra de preocupação, já que ele exalta a facilidade e qualidade do serviço. Ao se pensar que a tecnologia tende a melhorar consideravelmente, é válida a preocupação dos artistas em serem substituídos a médio prazo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a capacidade da IA em substituir trabalhos manuais, mas extrapola o texto, que trata sobre a substituição de trabalhos criativos e artísticos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende erroneamente a ideia trazida pelo texto, no qual, segundo o autor, a própria justificativa no pedido de desculpas (onde o jornalista trata da facilidade e qualidade do serviço) é um motivo extra de preocupação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a ideia central do texto, já que em nenhum momento foi citado sobre artistas que utilizam IA.

QUESTÃO 75 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende, incorretamente, que a mescla das palavras “urbano” e “rural” significaria a sobreposição daquele sobre este. No entanto, conforme está exposto no texto, a criação do espaço “rururbano” traz funcionamentos da produção rural ao espaço urbano, portanto, não se busca a implantação de uma lógica de dominação urbana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a valorização do espaço rural na iniciativa dos movimentos citados no texto. No entanto, o que se está discutindo não é o preconceito contra a área rural, mas sim a proposição a novas formas de vida nas cidades a partir de elementos rurais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a crítica feita pelo movimento social, que condena a concepção de desenvolvimento presente no espaço urbano e propõe alternativas a ela.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a proposta do movimento é trazer uma noção de interdependência, e não de dependência.
- E) CORRETA. O espaço urbano é organizado a partir de uma lógica capitalista, o que gera uma série de exclusões sociais. A proposta de se repensar o espaço “rururbano” é uma tentativa de romper com a lógica capitalista dos centros urbanos, buscando os valores comunitários da vida rural.

QUESTÃO 76 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os maias com as civilizações andinas, como os incas. Os maias não se desenvolveram na região dos Andes (América do Sul), mas sim na Mesoamérica.

- B) CORRETA. Os maias eram uma civilização que se desenvolveu na Mesoamérica, região que inclui partes do México, Guatemala, Belize, Honduras e El Salvador. Eles praticavam uma religião politeísta, venerando diversas divindades relacionadas a aspectos naturais, como Itzamná (criador do universo), Chaac (deus da chuva) e Kukulcán (serpente emplumada).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a civilização maia se desenvolveu principalmente na Mesoamérica, que inclui partes da América Central, mas não corresponde a ela integralmente. Além disso, os maias eram politeístas, venerando vários deuses, e não uma única divindade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a religião maia estava envolta de elementos sobrenaturais, mas equivoca-se ao indicar a localização dos maias. Os maias não estavam localizados na América do Sul, mas na Mesoamérica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acerta ao localizar os maias na Península de Iucatã, mas se confunde ao identificar o tipo de religião praticada por essa civilização. Os maias veneravam diversas divindades, característica típica de uma religião politeísta.

QUESTÃO 77 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que muitas noções de cidadania e democracia são tributárias de outros países. No entanto, o texto aborda as questões estruturais internas que atrasaram o desenvolvimento desses direitos, sem mencionar uma intervenção estrangeira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a menção ao passado do Brasil, mas interpreta incorretamente o sentido disso. A cidadania no Brasil não tem tradição antiga, tampouco garantiu conciliação entre classes. A cidadania é recente e ainda muito limitada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a menção ao convívio entre brancos e não brancos (negros e indígenas) no passado do Brasil. No entanto, a cidadania brasileira foi limitada quanto a estes últimos; não garantiu uma igualdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a menção a um passado que remonta o período colonial. Mas, justamente, o texto diz que não havia noção de cidadania naquele contexto.
- E) CORRETA. O autor descreve um passado no Brasil marcado pela exploração do trabalho, principalmente forçado. Por isso, ele diagnostica que o debate sobre a cidadania brasileira demorou a ser iniciado, e que, mesmo hoje em dia, ainda é limitado.

QUESTÃO 78 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o argumento da passagem. Ele se fixa na comparação feita com o pensamento mítico, acreditando que a crítica de Hegel tivesse esse foco. No entanto, Hegel não considerava a teologia como um mito, visto que o filósofo descreve que a teologia superou a concepção de que os deuses eram seres sobrenaturais encarnados em seres vivos. Tal pressuposto, portanto, concretiza a ideia de diferenciação entre mito e teologia para Hegel.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o sentido da passagem. Ele se fixa na menção a deuses em forma humana no pensamento mítico, e acredita que esse seja o ponto da crítica hegeliana. No entanto, o próprio texto contém a informação de que a teologia supera a concepção mítica que coloca Deus de modo antropomórfico.
- C) CORRETA. O autor do texto-base revela que, para Hegel, tanto a filosofia como a religião têm Deus como tema central. No entanto, a filosofia buscava estudar Deus, ou o Absoluto, pelo pensamento crítico apenas, dispensando a autoridade da religião. Assim, segundo Hegel, o pensamento medieval nunca chegou a ser uma verdadeira filosofia, pois, aproximando-se mais do pensamento mítico, pressupõe Deus como uma causa externa do mundo, que, portanto, nunca poderia ser plenamente conhecido. Porém, para Hegel, “o real é o racional”, de forma que o Absoluto, ou Deus, seria a própria razão, imanente ao mundo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a passagem. Ele acredita que o ponto de oposição entre a filosofia e a religião para Hegel é a crença religiosa na existência de Deus, ignorando que Hegel afirma que o objeto da filosofia também é Deus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta mal a passagem. Ele se fixa na menção feita ao “pensamento puro”, atribuída, no entanto, à filosofia, acreditando que a diferença no pensamento medieval para Hegel fosse a de tentar defender racionalmente a existência de Deus.

QUESTÃO 79 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu corretamente as características da área descrita no texto. O texto não menciona a sobreutilização de água, mas sim o aproveitamento das inundações naturais que fertilizam o solo. A água, neste contexto, é um recurso naturalmente abundante devido ao ciclo de enchente e vazante dos rios amazônicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu corretamente as características da área de várzea descrita no texto. O terraceamento é uma técnica agrícola utilizada em terrenos inclinados para prevenir a erosão e controlar o escoamento da água. O texto descreve a agricultura em solos de várzea, que são planos e inundáveis, não havendo menção ou necessidade de terraceamento.

- C) CORRETA. A agricultura em solos de várzea na Amazônia, conforme descrito no texto, é caracterizada pela baixa utilização de adubagem. Isso se deve ao fato de que esses solos são naturalmente fertilizados pelos sedimentos e matéria orgânica trazidos pelas inundações sazonais, o que reduz a necessidade de insumos agroquímicos. Essa prática agrícola é realizada em pequenas parcelas de terra, com técnicas simples e sem o uso de sementes melhoradas, o que a distingue de sistemas mais modernos e intensivos em insumos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu corretamente as características da produção tradicional descrita no texto. O sistema de *plantation* caracteriza-se por grandes extensões de terra, monocultura voltada para exportação e alta utilização de insumos modernos. O texto, ao contrário, descreve a prática agrícola em pequenas áreas, com técnicas primitivas e sem melhoramento genético das sementes, indicando uma produção de subsistência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconheceu corretamente as características da produção tradicional descrita no texto. A elevada mecanização implica o uso intensivo de máquinas e tecnologia moderna na agricultura. O texto, no entanto, descreve práticas agrícolas com técnicas primitivas e manejo inadequado, sugerindo um baixo nível de mecanização.

QUESTÃO 80 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode confundir modelos de governo. A Constituição de 1891 instituiu o presidencialismo, inspirado no modelo dos Estados Unidos, e não fortaleceu o parlamentarismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode confundir a Constituição de 1891 com a Constituição de 1824. O Poder Moderador era uma característica do regime monárquico imperial e foi extinto com a Proclamação da República, não sendo retomado na Constituição republicana. O texto apresenta em diversos trechos a forma de governo democrática instituída e a participação de três poderes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a Constituição de 1891 à implementação de práticas eleitorais restritivas, porém o voto censitário não foi uma inovação desse texto constitucional. Pelo contrário, a Constituição de 1891 inovou ao abolir a comprovação de renda para ter direito ao voto, colocando fim ao voto censitário.
- D) CORRETA. Reflete um dos principais avanços da Constituição de 1891, que estabeleceu a separação entre o Estado e a Igreja, rompendo com o padroado vigente no Império e garantindo a laicidade do Estado brasileiro. O texto apresenta informações sobre o livre culto e a ausência de vínculos entre religiões e o poder público, caracterizando a adoção do Estado laico como uma inovação da Constituição de 1891.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode associar inovação constitucional à ampliação de direitos políticos. No entanto, o voto feminino só foi instituído no Brasil décadas depois, na Constituição de 1934, e não está presente na Carta de 1891.

QUESTÃO 81 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a abertura de novas áreas agrícolas a solos supostamente mais férteis. Contudo, a retirada da vegetação não fertiliza o solo; ao contrário, reduz a matéria orgânica e tende a diminuir sua capacidade de retenção de água, favorecendo processos de degradação.
- B) CORRETA. A vegetação atua como proteção natural do solo. Com o desmatamento associado à agricultura intensiva de soja, o solo fica mais exposto à ação da chuva, do vento e das variações climáticas, intensificando os processos de erosão e a perda da camada superficial rica em nutrientes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado áreas recém-desmatadas a solos ricos em nutrientes. Contudo, o desmatamento provoca a perda de matéria orgânica, fundamental para a fertilidade do solo, especialmente no médio e longo prazo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter reconhecido a relação entre desmatamento e erosão, mas erra ao restringir o processo à erosão fluvial e ao afirmar que o solo se tornaria menos vulnerável às intempéries. Na realidade, a retirada da cobertura vegetal aumenta a vulnerabilidade do solo à ação dos agentes naturais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode supor que a retirada da vegetação aumentaria a infiltração de água. No entanto, o desmatamento tende a reduzir a infiltração e aumentar o escoamento superficial, contribuindo para a erosão, e não para a impropriedade do solo por excesso de infiltração.

QUESTÃO 82 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a regulamentação da terra à ideia de modernização e progresso econômico. Porém, o texto deixa claro que a Lei de Terras não democratizou o desenvolvimento, mas consolidou um modelo excludente, orientado pelos interesses dos grandes proprietários rurais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado a lei como uma tentativa de organizar de forma mais equilibrada a estrutura fundiária. Contudo, o texto evidencia que a legislação reforçou a concentração de terras, fortalecendo grandes propriedades voltadas à *plantation*, e não formas comunitárias ou pequenas propriedades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter associado a Lei de Terras ao contexto da imigração europeia e à transição do trabalho escravo para o trabalho livre. No entanto, a lei dificultou o acesso à terra, pois estabeleceu a compra como única forma legal de aquisição, excluindo ex-escravizados, imigrantes pobres e trabalhadores livres.
- D) CORRETA. O texto destaca que a Lei de Terras foi concebida para fomentar e garantir a economia de *plantation*, fortalecendo o poder dos grandes proprietários e subordinando a organização econômica do país aos interesses do capital agrário dominante.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter identificado corretamente a menção ao aumento do poder do governo sobre a terra e o trabalho. Contudo, segundo o texto, essa atuação estatal não teve caráter conciliador, mas foi exercida para assegurar o sucesso da economia de plantation, beneficiando prioritariamente os grandes proprietários. Portanto, demonstrando lacuna de aprendizado sobre o objetivo e consequências da Lei de Terras.

QUESTÃO 83 Resposta A

- A) CORRETA. O Brasil consegue exportar frutas frescas de alta qualidade para outros continentes em razão do forte aparato tecnológico, especialmente de transporte, como câmaras frias instaladas em aviões que fazem os percursos em curto espaço de tempo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a tradição na produção de frutas no Brasil; porém o país não produz níveis significativos de fruta para além do que é consumido no amplo mercado interno local.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa avalia a importância da importação de frutas por nações muito populosas; no entanto, ignora o fato de que Índia e China são as principais produtoras de fruta em nível mundial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que as barreiras sanitárias não impedem o comércio global de frutas; porém vários países possuem legislações bastante rígidas em relação à entrada de produtos frescos no seu território.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a existência de barreiras comerciais entre os diversos países do globo; mas ignora o fato do Brasil ser um grande fornecedor mundial de frutas e possuir diversos acordos para a exportação de bens primários.

QUESTÃO 84 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os povos e localizações do texto, que indica que o candomblé nagô, proveniente dos iorubás, foi uma das bases rituais no Brasil, especialmente na Bahia.
- B) CORRETA. O texto destaca que as vendas de escravizados tinham como objetivo romper elos culturais e familiares, e isso está diretamente relacionado ao esforço dos colonos em evitar a formação de identidades coletivas que poderiam levar à resistência. A supressão de laços identitários e culturais foi uma estratégia para controlar a população escravizada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que as manifestações de sincretismo religioso indicam uma forma de resistência dos povos africanos, porém, desconsidera que tais manifestações ocorreram em diversos espaços coloniais, sem estarem limitadas à América Portuguesa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as informações do texto, que indicam que o vodu foi uma manifestação dos povos do Daomé, região da África Ocidental, e que ganhou espaço principalmente em São Domingos, região colonizada pelos franceses.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada o texto, que menciona que, apesar das proibições da Igreja Católica, os africanos conseguiram ocultar suas crenças e recriar cultos africanos, dando origem a manifestações como candomblé, vodu e santeria.

QUESTÃO 85 Resposta A

- A) CORRETA. O texto descreve a substituição da agricultura camponesa tradicional pelo agronegócio no Cerrado, especialmente na região do MATOPIBA. Esse avanço do agronegócio está associado ao uso intensivo de tecnologias modernas de produção agrícola, como mecanização, uso de insumos químicos e biotecnologia, em contraste com as práticas tradicionais dos pequenos agricultores. O impacto desse processo é a diminuição da produção de alimentos convencionais da agricultura camponesa e a adaptação da produção aos interesses do mercado global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a agricultura camponesa ainda desempenha um papel relevante na produção agrícola da região. No entanto, o avanço do agronegócio tende a reduzir a participação da mão de obra camponesa, substituindo-a por processos mecanizados e trabalho assalariado. Além disso, o texto não menciona mão de obra imigrante, tornando essa alternativa incorreta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a expansão do agronegócio e a valorização das pequenas propriedades. No entanto, o texto mostra justamente o contrário: a expansão do agronegócio está pressionando e subordinando os camponeses, levando à diminuição das pequenas propriedades e à concentração de terras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa as mudanças nas formas de se produzir alimentos com a crescente preocupação com a agricultura sustentável. No entanto, o agronegócio se baseia no uso intensivo de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, não em compostos orgânicos. O texto não sugere uma transição para práticas agrícolas mais sustentáveis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que, pelo fato de o agronegócio brasileiro ter investimentos estrangeiros, eles são majoritários. Embora o agronegócio envolva capital externo, o texto não foca nessa questão, mas sim na mudança das formas de produção e na substituição da agricultura tradicional pelo modelo intensivo em tecnologia.

QUESTÃO 86 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o processo de divisão do trabalho impediu que o trabalhador conhecesse todo o processo produtivo. No entanto, o trecho de Adam Smith enfatiza os benefícios da especialização para o aumento da produtividade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a divisão do trabalho altera o processo produtivo, pois cada trabalhador se especializa em uma função específica e não precisa dominar todas as etapas da produção. No entanto, a especialização torna os trabalhadores mais interdependentes, reduzindo sua autonomia no controle do processo como um todo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a divisão do trabalho à diminuição dos lucros, principalmente por exigir um trabalhador para cada etapa do processo produtivo. Porém, Adam Smith argumenta que a especialização aumenta a eficiência e a produtividade, permitindo uma produção em maior escala e, conseqüentemente, potencializando os lucros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que Adam Smith associa a divisão do trabalho com a evolução das sociedades humanas. Porém, ele aponta como é a evolução das sociedades que resultou na divisão do trabalho, na qual aumento da complexidade das funções e a melhoria nas condições de trabalho, que possibilita a implementação da divisão do trabalho.
- E) CORRETA. Adam Smith argumenta que a divisão do trabalho aumenta a produtividade, sobretudo, ao permitir que os trabalhadores se especializem em funções específicas. Para ele, isso reduz o tempo gasto em trocas de atividades e aperfeiçoando suas habilidades, gerando maior eficiência no processo produtivo.

QUESTÃO 87 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que Descartes prova a existência de Deus por meio do raciocínio. No entanto, isso não está no trecho, tampouco é algo compartilhado com Locke.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que Descartes defende que algumas ideias são adquiridas de forma inata. No entanto, isso não está no trecho, tampouco é algo compartilhado com Locke.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que os textos falam de limites da capacidade humana, mas exagera esses limites. Não se trata de uma impossibilidade absoluta, mas de limitações aceitáveis.
- D) CORRETA. Locke e Descartes estão afirmando que a capacidade humana tem certos limites para o entendimento, mas que isso não é necessariamente um problema. Para ambos, as capacidades dadas, ainda que limitadas, são suficientes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa sabe que Locke é um empirista, ou seja, defende que o conhecimento é adquirido pelos sentidos, e que Descartes descreve sobre os sentidos. Mas nenhum dos dois está se referindo a infalibilidades. Pelo contrário, ambos reconhecem a falibilidade humana.

QUESTÃO 88 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica de forma equivocada as interações mencionadas no texto, visto que as trocas feitas entre o Inca e os curacas não eram realizadas através de moedas, mas sim através da troca de produtos e serviços.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica de forma equivocada as interações mencionadas no texto. Segundo o texto, foi a reciprocidade do sistema de trocas entre os curacas e o Inca – e não o uso da violência –, que permitiu a expansão do Tahuantinsuyu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica de forma equivocada as interações mencionadas no texto, que indica que a expansão do Tahuantinsuyu não foi realizada através da imposição cultural, mas sim de um sistema de trocas que envolvia relações de reciprocidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica de forma equivocada as interações mencionadas no texto, que indica que as trocas feitas entre o Inca e os curacas estavam baseadas em produtos e serviços, e não na imposição religiosa. Além disso, os incas, assim como outros povos do continente americano, eram politeístas.
- E) CORRETA. Segundo o texto, o Tahuantinsuyu expandiu-se rapidamente através do sistema de reciprocidade, que tinha por objetivo adquirir força de trabalho. Para obter essa força de trabalho, os imperadores incas ofereciam serviços e objetos aos curacas, chefes de outras etnias. Considerando esse fato, é possível observar que no processo de formação do Tahuantinsuyu, o poder do Inca era limitado, dependendo da articulação dos curacas.

QUESTÃO 89 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa focou demasiadamente no momento em que o texto menciona privacidade em alguns contextos, como no sudeste da Turquia, mas isso é feito para mostrar como as mídias sociais possibilitam liberdade e novas formas de interação, não chegando a discutir propriamente a questão da privacidade online dos indivíduos.
- B) CORRETA. O texto analisa diferentes contextos culturais e sociais (Índia, China, Turquia, Chile) para mostrar como as mídias sociais são usadas de formas específicas em cada local. Esse é o tema central da argumentação. Logo a sociabilidade moderna mediada pelos novos dispositivos de comunicação obedece a códigos particulares de cada cultura.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa focou a sua análise nas diferenças de usos das novas tecnologias em cada contexto e atribuiu a este aspecto uma importância significativa. No entanto, o texto não aborda diretamente influências culturais ocidentais. Ele se concentra em como diferentes comunidades adaptam as mídias sociais às suas próprias necessidades e realidades, sem destacar uma relação de influência entre culturas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa focou demasiadamente na diferença de idade entre professores e alunos atribuindo a este aspecto uma importância fundamental no texto. No entanto, não há menção no texto a conflitos entre gerações ou desafios intergeracionais. A análise foca nas diferenças socioculturais e regionais, não nas idades ou gerações dos usuários.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa focou demasiadamente no momento em que o texto menciona realidades sociais distintas, como trabalhadores migrantes na China e castas na Índia. No entanto, não estabelece uma relação direta entre o uso das mídias sociais e a condição econômica dos países. O foco está mais nas particularidades socioculturais e como os usos das novas tecnologias de informação se relacionam com este contexto particular.

QUESTÃO 90 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a publicidade do governo era veiculada em favor de Vargas e, portanto, contribuía para a centralização do poder por meio do autoritarismo no Estado Novo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a imprensa oficial, através do DIP, buscou desmobilizar as bases do Estado Novo, quando na verdade, as reforçou. Entre os principais elementos reforçados pelo DIP estava o nacionalismo, utilizado como forma de garantir o apoio popular ao presidente.
- C) CORRETA. O DIP foi responsável pela idealização e disseminação de cartazes políticos durante o Estado Novo, criando propagandas políticas que favoreciam a figura de Vargas. No caso da imagem apresentada, a figura de Vargas personifica o Estado brasileiro. A admiração das crianças pelo presidente reforça a figura de Vargas como “pai da nação”, contrariando as críticas feitas ao Estado Novo, como a apresentada pelo jornalista Austregésilo de Athayde na revista O Cruzeiro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada os textos de suporte. O primeiro texto indica que havia, dentro da classe jornalística, muitos descontentes e opositores do Estado Novo e que a defesa do varguismo, como demonstra o segundo texto, era feita através do DIP.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca, pois, conforme demonstra o Texto I, após o fim do Estado Novo e do DIP, houve uma mudança no discurso e nas práticas da imprensa, que pôde fazer a crítica ao autoritarismo de forma aberta.